PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

QUINTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1884

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de junho.

Em consequencia de um accordo com o Egypto, o Canal de Suez, foi considerado neutro.

PARIS, 23 de junho.

Tendo se declarado a epidemia do cholera na região do Toulon, não causa ella todavia grandes devastações e ha esperanças de que fique localisada.

FLORENÇA, 23 de junho,

Acaba de dar-se uma explosão na fabrica de polvora de Pontremoli; houve 40 mortos e maior numero de feridos.

LONDRES, 24 de junho.

Os jornaes inglezes estão de accordo considerando que a votação para uma ordem do dia a respeito de uma interpellação ao governo francez sobre a sua politica interna, consagra um triumpho do ministerio.

PARIS, 24 de junho.

A epidemia do cholera na região de Toulon, não apresenta caracter contagioso.

BERLIM, 24 de junho.

Houve perturbações semiticas de uma certa importancia em Nijegord, mas as autoridades conseguiram comprimil-as.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de junho de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(*Extrahida*)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

2.ª SUB-CLASSE—PEIXES CARTILAGINOSOS OU CHONDROPTERYGIOS

(*Continuação*)

O *Tubarão grande (Squalus carcharias)*—chega a ter enorme grandeza; tem os dentes triangulares e á maneira de serra.

Nada com grande velocidade, acompanhando os navios e apanhando tudo quanto d'elles cahe.

O marinheiro emprega grande paciencia e cuidado em pescar tubarões, por meio de fortes e grandes anzoes. O tubarão facilmente cahe victima da sua voracidade; e é sem misericordia, morto á paulada logo que se consegue içal-o para dentro do navio.

E' uma scena estravagante esta. Apodera-se de todos uma especie de phrenezi, de dilirio; todos querem vibrar um golpe n'aquelle mortal inimigo. E' necessaria toda a cautela em se desviar das fortes sacudidelas que o tubarão dá com a cauda nas vascas da morte.

Em geral costumam por cautela os marinheiros, assim que pilham a bordo algum tubarão, intro duzir-lhe na bocca um madeiro forte e rijo, em que o animal crava furiosamente os dentes.

Morto o tubarão, é dividido em pedacos; faz se sempre a experiencia de ver por quanto tempo duram as pulsações do coração, que, já fora do corpo continua a manifestar a sua acção. Este peixe é dotado de grandissima vitalidade. N'elle se prova bem que o coração é o *ultimum moriens*, o ultimo orgão que fallece,

Ha quem coma a carne do tubarão, mas em geral repugna semilhante manjar.

O tubarão é infelizmente bastante frequente nos mares de Angola e de Moçambique, onde apparece até dentro dos portos e onde faz crescido numero de victimas. Nos mares das nossas costas na Europa, se apparece, é rarissimo.

A este grupo pertencem tambem o *Peixe-martello*, o *Cação malhado* ou *Lixa malhada pequena*, e o *Peixe-chimera*, de cada um dos quaes diremos breves palavras.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MAIO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Luiz de França Torres, professor da cadeira de ensino primario de Nazareth, tendo em vista a informação n. 134 de 15 de abril findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença com todos os vencimentos em prorogação da que ultimamente lhe foi concedida.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Francisco Luiz dos Santos, residente na cidade do Recife, resolve de conformidade com o decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871 e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Francisco Luiz dos Santos, para que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Luiz de França Torres, professor da cadeira de ensino primario de Nazareth, tendo em vista as informações n. 153 e 617 de 24 de abril findo e 16 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro Provincial, resolve de accordo com o disposto no § 1° do art. 12 da lei n. 1,766 do anno passado, conceder ao peticionario a gratificação de merito de que tracta o art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 521, de 14 do corrente, resolve exonerar, á pedido, dos cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de S. José do termo de S. José do Egypto, Antonio Salvador Pereira, José Ignacio Ferreira, Manoel Marinho do Nascimento e Thomaz de Aquino Pereira, e nomear para substituil-os Luiz Pereira de França Leite, Antonio Francisco Xavier da Rocha, Manoel Bernardino de Senna e Luiz de França do Nascimento, na ordem em que se acham collocados. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de accordo com as propostas do Dr. chefe de policia em officios ns. 521 e 544 de 14 e 21 do corrente mez resolve exonerar Lucio Alves da Rocha do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Pedro do termo de S. José do Egypto, visto ter aceitado o lugar de supplente do juiz municipal e nomear para substituil-o a Pedro Alves de Siqueira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 521, de 14 do corrente resolve nomear os cidadãos Izidio Lopes da Silva, Manoel Ferreira Corado e José Alexandre de Araujo, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de S. José do Egypto na ordem em que estão collocados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 521, de 14 do corrente, resolve exonerar os cidadãos Manoel Ferreira Neves e José Ferreira de Sant'Anna, dos cargos de 1º e 3º supplentes do delegado do termo de S. José do Egypto, aquelle a pedido, e o ultimo por ter sido nomeado supplente do juiz municipal.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao barão Nogueira da Gama mordomo da casa imperial.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. em resposta aos seus officios de 21 de abril findo e 9 do corrente mez o recibo junto devidamente legalisado do qual se vê que á directoria do Gabinete de Leitura Iguarassuense foi entregue o donativo de 300$000, feito por S. M. o imperador áquelle gabinete.

— Ao Dr. chefe de policia.—O promotor publico da comarca de Tacaratú, em officio de 16 de abril ultimo, solicita desta presidencia providencias no sentido de serem mudados os presos da respectiva cadeia por se achar o edificio em estado de ruina.

Não permittindo a crise financeira da provincia que se proceda presentemente aos reparos precisos na mesma cadeia, autoriso V. S. a mandar transferir a prisão para casa particular, que seja alugada para esse fim.—Expediram-se as demais ordens neste sentido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remettendo a V. S. copia do aviso de 19 de abril ultimo, sob n. 18, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas allude a remessa de 7 ternos de padrões de pesos e medidas do systema decimal trancez em 35 caixões que se acham na Alfandega e destinados ás camaras municipaes de Leopoldina, Altinho, Timbaúba, Gravatá, Conceição, Conceiçao da Pedra e S. José de Ingazeira, e em original a relação, circulares e quadros que acompanham cada terno de ditos padrões, recommendando-lhe que providencie não só para que seja tudo encaminhado a seus destinos, com excepção dos da de Altinho e Conceição da Pedra, cujas camaras não se acham ainda installadas, como que desde já sejam taes caixões devidamente acondicionados n'aquella repartição afim de que se não deteriorem.—Communicou-se as respectivas camaras.

— Ao mesmo. - A' vista do que solicita o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 291, de 21 deste mez, referente ao aviso junto por copia, do ministro da marinha de 10 do corrente, dirigido ao referido inspector, autoriso V. S. a mandar effectuar o pagamento dos jornaes que vencer o pedreiro contractado para preparar o local onde deve ser assentado o pé do mastro, destinado ao pharol das Roccas.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 21 do corrente o bacharel José Mauricio de Torres Temporal, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, por haver terminado o respectivo quatriennio.

Na mesma data assumio dito exercicio o 1º supplente Francisco de Paula Pereira de Moraes.

— Ao governador do bispado.—Transmitto a V. S. Rvma para os fins convenientes o officio junto em original n. 123 de 21 do corrente, do Sr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial, relativo á creação da parochia de Nossa Senhora do Patrocinio de Belém, na comarca de Cabrobó.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Tendo nesta data designado o ajudante interino desse Arsenal, para em commissão com o tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento e o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, resolver definitivamente, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de janeiro do corrente anno, sobre o consumo de diversos artigos, á cargo da enfermaria militar, julgados inserviveis pela commissão nomeada pelo brigadeiro commandante das armas; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de fazer constar ao referido ajudante interino, devendo a alludida commissão reunir-se nesse Arsenal no dia 28 deste mez ás 11 horas da manhã.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que tendo o Rvm. Frei Fidelis Maria de Fognano partido para a Europa a serviço publico, assumio em 17 do corrente o exercicio do cargo de director da Colonia Orphanologica Isabel o respectivo economo Frei Francisco de S. Phelppe.—Fizeram-se as devidas communicações.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Brejo.—Attendendo ao que na replica dirigida a esta Presidencia em 17 do corrente, expoz José Valentim Cesar de Barros, por seu procurador e considerando que o escravo Laurentino, ainda que não seja libertado por qualquer quota do fundo de emancipação, distribuida a esse municipio porque possam haver escravos da mesma classe, porém em melhores condições, não deve ser excluido da classificação, visto pertencer a mesma classe dos preferidos, e que portanto, não foi regular o acto do respectivo juiz municipal e de orphãos supplente, deixando de attender a reclamação do supplicante, constando, aliás, dos documentos que exhibio ter filhos livres, o que não se dá com outros classificados, ainda que tenham maior peculio, uma vez que estes não teem aquella condição de preferencia, recommendo a Vmc., que na classificação a que procedem actualmente em virtude do meu officio do 1º do corrente, classifiquem o dito escravo immediatamente depois do escravo Vicente e seus filhos, como lhes ordenei no dito officio.—Communicou-se ao respectivo juiz de orphãos.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação por vapor, faça transportar a corte por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Ceará*, procedente do norte, o imperial marinheiro de 2ª classe, pertencente a guarnição do brigue escuna *Tonelero*, Benedicto Bertholdo, o qual se acha soffrendo de beriberi segundo consta do officio do inspector do Arsenal de Marinha, de hoje datado, sob n. 296.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. 1.º secretario do Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. em resposta ao seu officio de 12 deste mez, sob n. 110, as informações em originaes prestadas pelo Thesouro Provincial em officio de 21, sob n. 626, acerca de debito em que está para com a fazenda o coronel Thomaz de Aquino Cavalcante.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. o requerimento de Antonio Ferreira da Costa, de que trata o seu officio n. 81 de abril findo, com a informação junta em original prestada pelo procurador da Camara Municipal do Cabo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. o requerimento de José da Silva Maia, com a informação junta em original prestada pela Camara Municipal de Gamelleira, requisitada por essa Assembléa em officio, a que respondo n. 79 de 28 de abril findo.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JUNHO DE 1884.

Anna Joaquina Lins Vilella.—Deferido.

Abaixo assignados, proprietarios e residentes da cidade da Escada.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.—Deferido.

Baroneza de Amaragy.—Deferido.

Francisco Canuto Emerenciano.—Passe portaria na forma requerida.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Pedro de Souza.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço de accordo com a informação prestada em officio n. 612 de hontem datado.

Leonidas da Veiga Cabral.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa de accordo com a informação prestada em officio n. 611 de hontem datado.

Manoel Francisco de Barros Rego.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Francisco Maciel Monteiro.—Sim.

Napoleão Cesar Duarte.—Deferido.

Romualdo Pereira Gomes.—Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 25 de junho de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 666. Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de junho de 1884. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' minha ordem, Antonio Ponciano de Barros, como sentenciado; João Antonio de Sant'Anna e Antonio José Correia, remettidos pelo delegado do termo da Gloria de Goitá, como criminosos na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Izidio Salvador das Mercez, Ladisláo João da Silva, Jorge Pereira da Silva, Manoel Francisco de Oliveira e Ernesto Ser ioff, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Magdalena da Conceição, por disturbios.

No dia 22:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Alagôas e Firmino Pereira de Almeida, por disturbios; Captulino Xavier da Fonseca e Maria Francisco do Espirito-Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João, escravo do barão de Araripe, á requerimento do seu senhor.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João, escravo do Dr. Luiz Lopes Castello-Branco, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Secção 2ª N. 679.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de Junho de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Francisca de Oliveira, Hermina Maria José e Virginia Benedicta das Neves, por offensas á moral publica.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Jovino, escravo de Antonio Joaquim Barlavento, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Lira Nobre, Sabino José de Souza, Felix Rodrigues e Candido Marcolino do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Françisco Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do 2º districto de S. José, Manoel Thotoinio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Jacob José de Miranda, por disturbios; Christina Francisca de Paula e Genoveva Maria Clara, alienadas, até que possam ter o conveniente destino.

No dia 24:

A' minha ordem, Zeferino José de Sant'Anna, por alcunha Chibio, por se achar pronunciado no art. 205 do Cod. Criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Adriana Francisco Victor e Rosalina Maria dos Prazeres, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Joaquim Ferreira Lima, por crime de morte.

No dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, estando Manoel Henrique da Luz, Morador no povoado de Beberibe, seccando uma porção de polvora, aconteceu dar uma explosão e incendiar toda a casa que é de palha, ficando gravemente feridos os menores Felismino e Maria, filhos do referido Manoel Henrique.

O menor Felismino, que foi o que mais se queimou, morreu no dia seguinte.

O sub lelegado do lugar deu as providencias que o caso exigia.

Deu guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 13 de junho de 1884

Parte hoje para o Rio de Janeiro com sua Exma. esposa a Sra. D. Maria de Oliveira Lima Beltrão, o meu presado amigo, Sr. commendador Pedro de Araujo Beltrão, digno secretario da legação brasileira em Washington, que viera a Lisboa ver a familia de sua consorte. Desejo-lhe prospera viagem e todas as fortunas de que é merecedor pelo seu caracter e qualidades.

Não são mais satisfactorias as noticias da enfermidade que afflige o Sr. Lopes Gama ministro de S. M. Imperial em Lisboa.

— Acaba de chegar a Lisboa o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho, nosso ministro em Roma.

— Prosegue a febre eleitoral. O partido legitimista resolveu abster-se como partido, de entrar na luta, fazendo publicar nas columnas da *Nação* as respectivas declarações.

Os republicanos que tanto basofiavam de influencia em todo o paiz limitaram-se muito, pois só propõe por Lisboa no circulo n. 70, os Srs. José Elias Garcia (lente), Zozimo Consiglieri Pedrosa (lente), Joaquim Theophilo Braga (lente) e José Jacintho Nunes (proprietario).

Pelas provincias e ilhas, disputam a representação das minorias nos circulos seguintes: no 7º Vianna do Castello:—Sr. Augusto Manoel Alves da Veiga, advogado e os Srs. Theophilo Braga e José Jacintho Nunes.

No 5º Braga—O primeiro e o terceiro.

No 14 Villa Real:—Idem,

No 20 Bragança:—Idem.

No 24 Porto, os Srs. José Joaquim Rodrigues de Freitas (lente) e Augusto Manoel Alves da Veiga, (advogado).

No 40, Coimbra:—Os Srs. Joaquim Theophilo Braga (lente) e José Jacintho Nunes (proprietario).

No 48, Viseu:—Os mesmos.

No 57, Guarda: — Os Srs. Theophilo Braga, Nunes e Alves da Veiga,

No 62, Castello Branco: — Os Srs. Theophilo Braga e Nunes.

No 66, Leiria:—Idem.

No 82, Santarem:—Idem.

No 87, Portalegre:—Os Srs. Theophilo Braga, Nunes e Alves da Veiga.

N. 88, Evora: - Os mesmos.

M. 89, Beja:—Os Srs. Theophilo Braga e Nunes.

N. 92, Faro:—Os mesmo.

N. 97, Funchal: — Os Srs. Monoel d'Arriaga (advogado), José Maria Latino Coelho (lente); e Theophilo Braga (lente).

No 98, Ponta Delgada: — Os Srs. Theophilo Braga, Nunes e Alves da Veiga.

No 99, Angra do Heroismo:—Os Srs. Theophilo Braga e Nunes.

No 100, Horta:—Os mesmos.

D'aqui se vê que apesar de tentarem fortuna pela accumulação de votos e pela representação das minorias em 18 circulos, é pequenissimo o numero dos seus candidatos e entre todos elles não ha propriamente representantes das classes populares, industriaes, artisticas. etc. São tudo lentes de escolas superiores, um ministro de estado honorario, advogados etc.

As candidaturas declaradas nos orgãos do partido progressista, são as seguintes:

Por accumulação de votos:

Srs. Anselmo José Braamcamp, conselheiro de estado;

Antonio Bosé Ennes, jornalista;

Francisco Antonio da Veiga Beirão, conservador e advogado;

Joaquim Alves Matheus, conego da Sé de Braga;

José Simões Dias, professor e jornalista;

Thomaz Frederico Pereira Bastos, major de artilharia, professor e jornalista.

Candidaturas progressistas de representação de minoria:

Faro

José Bento Ferreira de Almeida, official de marinha;

Beja

Antonio José Pereira Borges, cirurgião militar;

Evora

Dr. Luiz Leite Pereira Jardim, proprietario;

Portalegre

Dr. José Frederico Laranjo, lente;

Lisboa

Vicente Rodrigues Monteiro, advogado;
Frederico Ressam Garcia, engenheiro;

Santarem

Carlos Lobo d'Avila, jornalista;

Leiria

João Chrysosthomo Melicio;

Coimbra

Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, lente;

Aveiro

Francisco de Castro Mattos e Côrte Real, juiz de direito;

Guarda

Joaquim Simões Ferreira, jornalista;

Vianna do Castello

Ernesto Julio Goes Pinto, capitão de artilharia;

Braga

José Rodrigues de Carvalho, proprietario;

Villa Real

Conde de Villa Real, proprietario;

Bragança

Eduardo José Coelho, juiz de direito;

Angra

Conde da Praia do Victoria, proprietario;

Horta

José Manoel de Medeiros, proprietario;

Funchal

Pedro Gonçalvas de Freitas, proprietario.

—

N'esta lista faltam os circulos plurinominaes de Ponta Delgada, Castello Branco, Porto e Vizeu.

Do primeiro, ainda não ha informações exactas. Sabe-se porem que a lucta será renhida e que n'ella terá um representante a opposição progressista.

No segundo, Castello Branco, é provavel que não se apresente candidato da minoria, aproveitando-se todos os votos para as candidaturas de accumulação

No terceiro, Porto, a lucta é principalmente sustentada com candidaturas progressistas.

Em Vizeu apresentam-se como candidatos progressistas o Sr. Francisco de Barros Coelho de Campos, deputado pelo circulo uninominal de Vizeu na camara disolvida, e o Sr. Francisco de Albuquerque, antigo deputado e governador civil. Os interesses do partido hão de levar aquelles dois cavalleiros a uma solução conciliadora e dentro em pouco, espera o *Progresso*, orgão official do partido progressista, poder annunciar a candidatura definitiva do partido progressista por aquelle circulo.

Nos circulos uninominaes ainda não estão definitivamente fixadas as candidaturas, o que só para os ultimos dias póde fazer-se com segurança.

De Evora, circo plurinominal, cedeu o Sr. Domingos Pinheiro Borges progressista, que alli contava com os numerosos elementos que o tem levado a camara em outras legislaturas, a sua influencia ao Sr. Dr. Luiz Leite Pereira Jardim.

O presidente da commissão executiva (Sr. Anselmo Broancamp) lhe dá no *Progresso* um testemunho de agradecimento por aquelle acto de abnegação e disciplina partidaria.

O governo chamou á falla todos os governadores civis e estes por sua parte, regressando aos seus districtos teem começado a dispor a machina administrativa em ordem a que os governantes possam contar com uma numerosa e dedicada maioria nas futuras constituintes.

No dia 11 em Lisboa reuniu-se o centro regenerador na sua casa da rua do Norte, presidindo o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro e servindo de secretarios os Srs. Avellar e Cypriano Jardim.

O Sr. Thomaz Ribeiro expoz que o fim da reunião era escolher os candidatos do partido regenerador na proxima eleição e eleger a commissão que ha de dirigir os trabalhos eleitoraes.

O Sr. Rosa Araujo (presidente da camara municipal) apresentou a proposta para que os candidatos fossem os Srs. João Antonio Pinto, visconde do Rio Sado, Joaquim José Alves e Rodrigo Affonso Pequito. Disse em relação a cada um d'elles o que julgou mais de molde para justificar a sua apresentação, e concluio por mostrar, com sensatas considerações, que no momento actual a questão era importante de mais para se calarem quaesquer despeitos, ou divergencias, e conviria que todos leal e esforçadamente se reunissem para que não podesse ser duvidosa a victoria.

Notando o presidente que na lista faltava o nome do Sr. Rosa Araujo, este declarou que era proposito seu não se propor candidato.

O Sr. visconde do Rio Sado insistio para que fosse substituido o seu nome pelo do Sr. Rosa Araujo; mas em presença das terminantes declarações deste cavalleiro, desistio da sua proposta.

Foi approvada portanto a proposta lida pelo Sr. Rosa Araujo.

Fallou em seguida e bem, o Sr. marquez de Vallada e fez muitos elogios ao Sr. Fontes, a quem acompanhava lealmente, porque lhe parecia que elle comprehendia melhor do que ninguem, o que em verdade convinha ao paiz na questão das reformas politicas. Fallaram tambem, agradecendo a escolha que dos seus nomes fizera a assembléa os Srs. visconde do Rio Sado, Pequito e Joaquim José Alves. Igualmente para agradecer a proposta que fizera o Sr. Rosa Araujo, para que o seu nome fosse incluido na commissão eleitoral, tomou a palavra o Rvd. prior de S. Sebastião da Pedreira.

Nada mais correcto, realmente para salvar as apparencias e em muitas questões, as apparencias são tudo.

— Consta que se propõe deputado conservador, por accumulação o Sr. D. José Saldanha (Rio-Maior).

— Estão as folhas da opposição tirando partido de um escandaloso caso de importante descaminho de direitos por uma casa commercial da praca do Porto. Trata-se da firma Fonseca & Araujo, uma das mais importantes d'aquella praça, a qual acaba de ser condemnada pelo dito descaminho de direitos de 9,263 kilogrammas de assucar e addicionaes correspondentes, bem como na multa do dobro dos mesmos direitos e nas custas do processo.

O *Commercio Portuguez* do Porto, folha ecclectica, publicou ha poucos dias a certidão da referida sentença. Dá-se o caso de ser o Sr. Araujo pessoa muito considerada na Associação Commercial do Porto, de que, salvo o erro, é vice-presidente.

Por influencia deste negociante, foi offerecida pela praça do Porto a candidatura ao Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda, e dá-se o facto de, apezar de estar correndo o respectivo processo, continuar a pedir votos para a candidatura do ministro da fazenda, o qual, por sua parte, continua a manter essa candidatura, que lhe foi offerecida e lhe é sustentada por taes elementos. A obrigação moral do ministro era, logo que taes factos foram do dominio publico, ou chegaram ao seu conhecimento, ter desistido da candidatura. Circulos não lhe faltariam, que muito se honrassem de lhe conferir o mandato eleitoral, ainda mesmo que S. Exc. não estivesse no poder, porque o Sr. Hintz Ribeiro goza da fama de honesto, e é um talento não vulgar.

Estas fragilidades condescendentes são sempre um erro e erro grave.

A polemica jornalitica actualmente é quasi que apenas alimentada pelos debates entre as folhas republicanas e as progressistas. Aquelles não perdoaram a estes o não se terem abstido de entrar na campanha eleitoral; porque lhes fazia conta que os votos progressistas, livres de compromissos partidarios, se fossem empregar nos seus candidatos, como por vezes tem acontecido.

Inde, iræ!

Inaugurou-se no dia 10, quarto anniversario do tricentenario de Camões, o congresso das associações, que fora fundado por occasião d'aquelle imponente preito nacional á memoria do insigne cantor das nossas glorias.

Funcciona em uma das mais nobres e magestosas salas dos paços do conselho.

Tem sido presidido pelo Sr. José Elias Garcia, republicano e ex-deputado ás cortes na ultima legislatura.

Faz um tempo calmoso, como é proprio já da estação em que vamos. Entretanto, a segunda exposição de gado na Real Tapada da Ajuda, nem por isso deixou de ser extremamente concorrida ao domingo 8 do corrente. Mais de sete mil pessoas lá foram. Outras tantas quasi foram admirar o formoso parque do jardim zoologico a S. Sebastião da Pedreira e os bellos exemplares de mamiferos reptis e aves de que o parque está já muito enriquecido. Todas as outras diversões publicas, incluindo as touradas teem tido enchentes. A de hontem, dizem-me que foi magnifica. Os cavalleiros eram os rapazes mais distinctos do nosso *Sport.*

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete *Neva*, que passou ante-hontem para o sul, trouxe as seguintes noticias da Europa, cujas datas de Lisboa alcançam a 13 do corrente, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Derwent*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior.*

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente:

« Aggrava-se cada vez mais o estado de saude do rei da Hespanha. Os medicos aconselham ao soberano que faça uma viagem de mar. Apezar de varios desmentidos que se tem feito circular nas folhas mais lidas da Europa, outras tem sido expedidas pela telegraphia, que confirma infelizmente o que acabo de consignar aqui.

« Desmente o jornal *El Dia* que é falso o telegramma recebido em Madrid acerca da enfermidade de figado de que padece o Sr. Ruiz Zorrilla que está em Paris.

« No proximo conselho de ministros será lido o orçamento para o futuro exercicio de 1884—1885.

« O conselho de ministros approvou á sentença de morte proferida contra sete réos da *Mão Negra* e mandou suspender a execução d'outro que está doido. Havia ainda outro condemnado a pena ultima, o qual se suicidou na cadeia. Os outros cinco réos foram condemnados a trabalhos forçados por toda a vida. A execução dos sete padecentes effectuar-se-ha no dia 14 em Xerez.

« Foram entregues com grande cerimonial ao principe Henrique da Allemanha as insignias do Tosão de Ouro.

« Está assegurada a propriedade industrial entre a França, Hespanha e Portugal. Foram já assignadas e trocadas as respectivas convenções.

« A politica interna da Hespanha está offerecendo grande interesse.

« Os dous factos mais importantes dos ultimos dias, um no senado, outro na camara dos deputados, teem bastante gravidade, porque confirmam a desaggregação da maioria.

« Refiro-me ao projecto de resposta ao discurso da corôa, apresentado no senado. Segundo o uso a resposta é uma paraphrase absoluta ao discurso da corôa. Mas, por excepção, digna de notar-se, a commissão do senado entendeu, este anno, dever modificar essencialmente quatro paragraphos do discurso real. A modificação mais importante é a que diz respeito ao compromisso tomado pelo governo de respeitar as leis vigentes.

« A commissão emittio o parecer que, senão no presente, pelo menos no futuro, essas leis podem ser modificadas pelo governo. Esta attitude cortezã da commissão, não deve admirar, porque ninguem ignora que a maioria é ainda menos liberal do que o proprio Sr. Canovas.

« Mas o facto digno de registrar-se é que o orador, que primeiro pedio a palavra para protestar contra essa moção, foi o marquez de Novaliches, capitão general do exercito hespanhol, que commandava em chefe o exercito por occasião de revolução de 1868 e foi batido na ponte de Alcoléa pelo marechal Serrano.

« A importancia d'esta manifestação do marquez de Novaliches não pode passar desapercebida em Hespanha, nem ao governo, porque é uma prova da dissidencia a que alludi acima, e que certamente será apoiada pelo marquez de Barz a vallana, antigo ministro da fazenda do reinado de Isabel, e depois presidente do senado e do conselho de estado nos primeiros annos da restauração, e politico que sempre pertenceu ao partido moderado.

« A benevolencia do governo pela esquerda e a sua frieza para com o partido fusionista, seriam o ponto de partida do desaccordo. Deve-se tambem notar que, se no governo actual ha ministros, como o da guerra, da mesma filiação politica que a do marquez de Novaliches, e o das obras publicas que é semi-carlista, é claro que em breve esta desorganisação abrangerá todo o ministerio.

« O outro facto, talvez ainda mais grave, passou-se na camara dos deputados. Um membro da maioria, caracter fogoso e exaltado, propoz que se discutisse a eleição do Sr. Castellar, por Huesca. Ninguem replicou e o orador achou-se como que, a prégar no deserto.

« Nem a propria commissão de verificação de poderes, interveio; entretanto, o Sr. Canovas não obstou á inconveniencia, permittindo que o deputado fallasse largamente. Castellar é o unico deputado que desde 1869 tem triumphado constantemente em todas as eleições geraes; Canovas, pelo contrario, perdeu já duas eleições,—uma para as cortes republicanas e outra para as de Amadeu de Saboya. O seu desastre mais frisante foi em Murcia, onde o derrotaram completamente, apezar do apoio e violencia da autoridade.

« Os trabalhos politicos da união republicana continuam, e com exito ao que parece. O *Constitucional* de Madrid, dá a este respeito a seguinte noticia, que dispensa commentario:

« A união-republicana impõe-se, e a despeito das resistencias de Cánovas, das pequenas ambições, causas principaes que retardam e difficultam a consecução da idéa, chegará um dia, e não muito remoto, em que todas as fracções em que hoje se encontra dividida a democracia, se unam estreitamente, formando um organismo completo e robusto...... N'este partido abundam intelligencias elevadas; oradores como Castelar; pensadores como Salmeron; polemistas como Pi, caracteres como Zorilla. O mais selecto das aulas universitarias, o mais illustre do professsorado hespanhol, os homens mais notaveis da nossa litteratura, pertencem á grande massa democratica. »

« Continúa a preoccupar os animos, no visinho reino a questão de Marrocos.

« Todos os juridicos ministeriaes hespanhóes receberam a seguinte nota:

« O governo hespanhol nada sabe ácerca da rectificação das fronteiras da Algeria e de Marrocos, de que se ccupam os jornaes hespanhóes e estrangeiros. O governo hespanhol sabe unicamente que o governo francez lhe assegurou que não tinha projecto algum em contrario á manutenção do *statu quo* em Marrocos.

« Ainda mais, a França deu á Hespanha a certeza de que tractaria do accordo com ella todas as questões relativas ao imperio de Marrocos. »

« Certas folhas conservadoras acompanham esta nota official das seguintes palavras:

« Com taes garantias dadas pelo governo francez, é natural que o ministerio hespanhol fique descançado. »

« A questão marroquina será objecto d'uma interpellação da opposição ao gabinete Cánovas.

« Referi-me acima ao inquestionavel interesse que estão offerecendo as sessões do Senado hespanhol, e á sensação que produzio o facto de ter o marechal de Novaliches agredido com violencia o marechal Serrano, (duque de la Torre) fazendo a apologia do partido moderado (reaccionario) ao mesmo tempo que censurava as blandicias do gabinete Cánovas para com a esquerda serravista, nas ultimas eleições.

« O marechal Serrano replicou vivamente defendendo o papel que representou na revolução de 1868. Perguntou aos seus adversarios quem podia em Hespanha accusal-o de incoherencia politica, assim como aos que, como elle, foram sempre liberaes.

« Com a liberdade salvam-se os thronos; com a recção e a tyrannia caminha-se para o cadafalso. Se não houvesse liberaes que fizessem marchar o mundo na estrada do progresso, ainda hoje se adoraria o cavallo de Caligula. Respeito a lei; mas ninguem quer encravar as rodas do destino; algumas vezes os povos vêem-se obrigados a determinações supremas. »

« Disse tambem que não lastimava o papel que representou em 1868 e terminou declarando que adherira leal e sinceramente á monarchia do rei Affonso.

« O Sr. Cánovas del Castillo proferio em seguida um discurso habil, tendente a conciliar a direita com a esquerda dynastica, elogiando o concurso e serviços de numerosos estadistas e generaes que se dedicaram á causa da restauração. »

ILEGÍVEL

[illegible]

O senado francez [illegible] o projecto de lei, que restabelece o divorcio.

Foi já votado o artigo que estabelece o principio da dissolução do matrimonio pelo divorcio; depois foram votados tambem, o que autorisa o marido a requerer o divorcio por motivo de adulterio da mulher, e, o que dá direito igual á mulher no caso de manutenção da concubina no proprio domicilio conjugal.

Um artigo, que autorisava o divorcio pelo simples accordo mutuo entre os dois conjuges, artigo que tanto o governo como a commissão haviam repellido, foi tambem regeitado pela camara.

Foi [illegible] já commissão com additamento proposto pelo Sr. Vaquet para que seja tambem caso de divorcio a ausencia continua de um dos conjuges.

A commissão de revisão constitucional em França, approvou na sua ultima reunião por quatorze votos, contra cinco, tendo havido tres abstenções, o projecto de revista apresentado pelo governo.

Todas as emendas propostas pelos Srs. Goblet, Allain-Targés, Floquet, de Roys, e Laroché Joubert, foram regeitadas, a excepção de uma disposição proposta pelo Sr. Floquet, e tendente a restringir o praso da convocatoria dos eleitores no caso de dissolução. O Sr. Fernando Dreyfus foi eleito relator, por doze votos contra seis dados ao Sr. Leon Renault.

Suppunha-se que no dia 7 seria apresentado o parecer, e que a sua discussão começaria a 12.

— A nova municipalidade de Paris, celebrou no dia 4 de junho, a sua primeira sessão. O prefeito do Sena, que se achava presente, pronunciou um discurso recapitulando a situação financeira da cidade de Paris, e enumerando as questões pendentes, que a corporação municipal tinha que resolver. Alguns conselheiros do grupo autonomista julgaram dever protestar, contra varias expressões do prefeito principalmente quando este formulou um convite a municipalidade, para não se desviar das suas attribuições.

Em seguida procedeu-se á eleição da mesa.

O Sr. Mathé, intransigente, mas candidato da maioria autonomista foi reeleito presidente por 42 votos contra 78, dividindo-se os 36 restantes, por differentes outros conselheiros. Os vice-presidentes e secretarios pertencem tambem ao partido autonomista, podendo dizer-se que toda a mesa faz parte d'este grupo.

Diz-se que se trata de fazer em França importantes economias nos differente ministerios, reduzindo-se o numero dos empregados superiores.

Durante o ultimo mez de maio diminuiram de uma maneira notavel as receitas do thesouro francez. A baixa que tiveram os rendimentos publicos attribue-se a crise economica e industrial, porque atravessa o paiz. Segundo o *National*, de Paris, o ministro da agricultura renunciou ao projecto, que havia concebido, para o augmento dos direitos sobre as farinhas

Os telegrammas deixam prever um discurso proximo deste ministro em Epernay, a proposito da distribuição dos premios da exposição n'aquella cidade, mas julga-se que não terá importancia, nem significação politica.

No dia 8 de junho inaugurou-se na povoação de Saboia, o monumento a German Sommailler, engenheiro que rompeu o Monte Cenis.

Concorreu a este acto o ministro das obras publicas.

Belgica

Acaba de succeder n'aquelle paiz um caso realmente notavel em materia de eleições. Votaram as camaras belgas, cuja maioria pertence ao partido liberal, uma nova lei eleitoral para as eleições provinciaes, em que foi ampliado o suffragio.

Effectuaram-se as eleições por este novo systema, e o resultado foi favoravel ao partido catholico e conservador.

Este partido ganhou mais 26 candidaturas na provincia de Anvers, 3 na de Namur, e 7 na de Brabant; conservou a mesma proporção na provincia de Liege e apenas perdeu 3 candidaturas no Luxemburgo. Em summa, o resultado geral foi favoravel aos clericaes e conservadores.

Querem d'aqui alguns publicistas inferir que o alargamento do suffragio nem sempre é favoravel aos partidos liberaes, e que o principio do voto universal, como mais liberal e democratico, está longe de ser um principio absoluto.

A nova lei eleitoral belga refere-se tão somente ás eleições provinciaes, graças á resistencia do Sr. Frére Orban, que se oppoz a que os mesmos principios fossem applicados ás eleições politicas.

Mas logo que se deram os primeiros resultados, se presumio que elles não deixariam tambem de ter alguma influencia n'estas. E' o que acaba de realisar-se como se deprehende destes telegrammas:

« *Bruxellas, 10 de junho*— As eleições legislativas devem dar aos catholicos a maioria de 32 votos na nova camara.

« *Bruxellas, 11 de junho.*—Houve hontem grande agitação nesta cidade e em Gand. Em Antuerpia travaram-se algumas desordens, tendo de intervir a policia. »

Nas eleições geraes na Belgica teve pois a maioria, tanto para a camara dos deputados, como para o senado, o partido conservador, e o ministerio liberal do Sr. Frére Orban, pedio a demissão.

Italia

No parlamento italiano o deputado Branco perguntou ao governo se o exercito está em termo de poder fazer promptamente face a qualquer eventualidade externa.

O Sr. Mancini, ministro dos estrangeiros, respondeu que a sua politica é toda de paz com dignidade, sem prejuizo da procura de allianças que melhor assegurem a mesma paz.

Declarou tambem que o governo, continua a occupar-se da organisação gradual do exercito, e que se for preciso defender a patria, a sua honra, e os seus interesses, seria o primeiro a fazer appello ao exercito cujo procedimento seria por certo digno em tudo das suas gloriosas tradições.

A questão da pena de morte levantou-se novamente em Italia a proposito de um crime militar commettido em Napoles. Um soldado calabrez matou sete dos seus camaradas, e foi condemnado á morte.

Segundo uma correspondencia do *Journal des Debats*, o ministro da guerra quer que o soldado seja executado no interesse da disciplina. Ora, desde que a esquerda subio ao poder, a pena de morte está abolida.

O Sr. Mancini, ministro dos estrangeiros, é um adversario resoluto da pena capital, e considerou como um triumpho pessoal a clausula especial do accordo negociado entre a França e a Italia, em virtude da qual os italianos condemnados á morte em Tunis, não serão executados. Se na propria Italia, em tempo de paz se fuzilam soldados italianos, como reclamar-se em Tunis um italiano se se tornar culpado d'um crime atroz?

Na Camara dos Deputados Italiana a questão de Marrocos já servio para thema d'uma interpellação. O Sr. Campo-Reale perguntou ao ministro dos estrangeiros se era verdade, que em Marrocos, se preparavam acontecimentos tendentes a modificar a situação politica do paiz. O ministro prometteu que na sessão seguinte declararia quando poderia responder a interpellação.

Santa Sé

Um jornal que é o orgão da Santa Sé, diz que é provavel a reunião do consistorio, que estava annunciado para a preconisação de bispos e cardeaes fique adiada para o outono.

O motivo do adiamento é que ha á preconisar dous cardeaes francezes e a Santa Sé está muito preoccupada com dous acontecimentos ultimamente occorridos em França; um é a votação do restabelecimento do divorcio, e o outro a rejeição da proposta do bispo Freppel que isentava os seminaristas do serviço militar.

Parece que está uma commissão de cardeaes encarregada pelo papa de estudar a fórma pela qual a Santa Sé deve protestar contra aquelles factos, bem como a direcção que se deve dar á acção catholica em França.

— O ministro tambem se referio á interpellação do Sr. Campereale, sobre Marrocos, declarando que responderia na sessão de 17. O ministro espera informações exactas de Tanger, e assegurou que o governo italiano se occupa da questão marroquina.

Inglaterra

Na Camara dos Communs, lord Fitzmenrice, respondendo á interpellação de um deputado, declarou que durante as ferias parlamentares, o governo não recebera noticias de Gordon, excepto uma informação baseada em boatos vagos.

No Cairo correra o boato, que o general conseguira fugir de Khartum, subindo o Nilo n'um vapor couraçado. A agencia diplomatica ingleza não recebeu communicação do facto.

As noticias de Soakin são unanimes em confessar que a audacia de Osman-Digma vai crescendo. Os seus ataques contra a praça repetem-se de maneira regular.

O celebre candilho soldanez, a quem os inglezes deram por vencido, pretende ter recebido impor[illegible] [illegible] Khartum [illegible] os telegrammas dão a cidade de Berber em poder dos rebeldes.

A sorte de Khartum está cada vez mais arriscada.

Lord Fitzmaurice, sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros, fallando n'um meeting liberal que se realisou em Mariborough, declarou que as negociações para a conferencia egypcia, proseguiam entre Paris e Londres, mas em razão de seu caracter delicado e confidencial, não podia dar explicações a esse respeito.

Parece que as difficuldades não são entre aquelles gabinetes; são todas inglezas, isto é, resultam da agitação do parlamento, na pressão que os eleitores exercem nos seus deputados, na difficuldade de fazer aceitar pelo partido liberal, os convenios ou compromissos, que não se conhecem, mas que se suppõem.

O *Times*, diz que se discute presentemente entre Paris e Londres: 1º, o modo á empregar para a evacuação do Egypto no praso de 3 annos; 2º, o regimen da transicção á adoptar entre o systema de governo anglo-egypcio actualmente em vigor, e um systema mais essencialmente egypcio; 3º, a situação financeira, afim de haver exacto conhecimento dos recursos com que se póde contar, e se elles serão sufficientes para fazer face aos encargos resultantes do novo emprestimo.

— Algumas jornaes de Dublin noticiam que a policia secreta de Londres fez certas descobertas que lançam nova luz nos manejos dos fenianos. As descobertas, porém, não teem relação com as recentes explosões de dynamite.

Muitos assassinos que se julgavam refugiados no estrangeiro, se achariam em Londres, e entre elles, alguns dos compromettidos nos assassinatos de Phoenix Park de Dublin. Preparam-se, pois, muitas prisões.

A Inglaterra sente actualmente a dôr aguda de um penetrante espinho no pé. Os progressos da Russia na Asia Central preoccupavam vivamente a opinião publica no Reino-Unido, especialmente na India ingleza.

A conclusão dos periodicos nacionalistas da India, é que a Inglaterra não tem senão uma cousa a fazer: armar os hindas. O *Sangbad Purnochandrodag*, de Calcuttá, observa que os russos tiveram a habilidade de nomear para Mew um governador musulmano. O *Punjabi Akhbar*, de Lahore, canta o liberalismo da Russia, que, pelo seu bem entendido governo, se faz amar das tribus conquistadas.

« Aqui, diz aquelle jornal, o governo inglez, pela sua politica ridicula e egoista, entraquece a presa no espirito dos seus subditos. Sem duvida, desde que o partido liberal está no poder, os funccionarios superiores teem feito o possivel para restabelecer a confiança entre o povo; mas os subalternos com quem o povo está todos os dias em contacto, não seguem o exemplo dos seus nobres superiores. »

O *Anaud Bazar Patrika*, de Calcuttá, diz que a posição da Inglaterra se tornou muito critica.

« A Inglaterra, no momento presente, recusa se a combater a Russia com o soccorro dos hindas; prefere continuar a tel-os como escravos. Deste modo se a guerra estallar, o governo inglez terá de trazer um exercito de Inglaterra, o que não acontecerá á Russia.

Uma folha anglophila, a *Nação Indiana*, pede que se armem as populações.

O *Deen Banduh*, revista anglo-maratha, de Bombaim, acalma-se por considerações *a priori*: a Russia está muito individada, e não será temerario para ella entrar em luta com a Inglaterra. O *Patriota Kinda*, de Calcuttá, confia menos no caso; a experiencia provou-lhe a pouca consideração que merecem as promessas moscovitas; a Russia tem declarado muitas vezes que quer deixar o Afghanistan fóra da esphera da sua influencia; faltará á sua palavra logo que se lhe depare occasião. Visinha do Afghanistan, procurará pretextos para alli intervir, e achará tantos quantos quizer. Lord Granbrook tinha razão em dizer que os progressos da Russia na Asia Central crearam no espirito do indio a impressão de que a Inglaterra é um poder que recua e a Russia um poder que avança.

A *Opinião Publica*, de Benarés, não crê que a Russia pense em invadir a India; mas prepara para a Inglaterra um futuro funesto. Na proxima guerra turca, a Russia levantará a mão sobre o Herat. Resta saber o que o governo liberal poderia fazer para contrabalançar a acção russa: talvez fazer de Kandahar um posto avançado ou estabelecer um agente inglez no Herat.

Somma total: por este lado cada vez mais engrossam as nuvens!

Allemanha

Segundo a *Gazeta Nacional*, de Berlim, os decretos reconstituindo o conselho de estado e exonerando o principe de Bismark da presidencia do ministerio prussiano, appareceram ao mesmo tempo. O ministerio prussiano deixará de ter presidente e vice-presidente. O ministro mais antigo, que é actualmente o Sr. Maybach, nomeado em 1878, teria a direcção do ministerio.

Accrescenta se que esta noticia carece de confirmação, em presença da situação em que ficaria o Sr. de Puttkamer, que é na actualidade o vice-presidente do conselho de ministros.

A manifestação dos operarios da fabrica de Bergdorf, em frente do palacio em que reside o principe de Bismark em Friedrichsruhe, a que se referiram ultimamente os telegrammas, teve lugar na segunda-feira de Pentecoste. Os manifestantes gritaram, assobiaram e cantaram; e quando os gendarmes e os creados do principe quizeram dispersar o grupo, suscitou-se um vivo conflicto. Os gendarmes chegaram a fazer uso de suas armas, havendo portanto muitos feridos.

Dos desordeiros foram então presos sete.

Este successo causou extraordinaria sensação em Berlim, mas as noticias posteriores affirmam ter-se exagerado muito a gravidade d'aquelle incidente, accrescentando que os manifestantes eram em geral ou todos operarios scandinavos.

As correspondencias de Berlim dizem que o imperador Guilherme assignara no dia 4 de junho o decreto que nomeia o principe herdeiro para o lugar de presidente do conselho de estado, o qual acaba de ser restituido, occupando o chanceller principe de Bismark, o cargo de vice-presidente. Se esta noticia se confirmar, deve concluir-se que triumphou o antigo projecto de chanceller allemão não obstante ter-se dito sempre que o principe herdeiro não era partidario desta reinstallação.

Oriente

A ilha de Creta está presentemente n'uma situação quasi revolucionaria, pela obstinação da Porta em exigir enormes subsidios em favor das corporações religiosas mahometanas.

A população cretense, christã de religião e grega de raça, está profundamente irritada de ver as propostas mais conciliadoras dos seus delegados e do governador Photiadesbey regeitadas de *parti pris* pelo governo de Constantinopla.

Ha muito tempo que a ilha de Creta manifestou a vontade de pertencer ao reino hellenico; e neste fito tem havido muitas revoltas.

Mas as potencias não quizeram nunca libertar aquellas desventuradas populações, que não podiam utilmente servir as suas ambições.

A' força de obstinação, a Porta pode, mais dia menos dia causar em Creta uma rebellião, que acabaria apparentemente por se proclamar a independencia dessa ilha e talvez pela sua reunião á Grecia.

Os hellenos, que occupam todo o littoral e ilhas do Archipelago, não deixariam de associar os seus esforços nesse sentido, e a Turquia faria mal em suscitar novos inimigos, poderosos pela sua cohesão, patriotismo, intelligente actividade e riquezas, que o commercio lhes dá.

Neste mesmo momento, a Grecia procura assegurar-se das sympathias de toda a Europa; e desculpa-se de ter expulsado os musulmanos dos territorios no continente annexados da Thessalia e do Epiro, demonstrando os jornaes de Athenas que não é por falta de garantias e de tolerancia da parte do novo governo que os musulmanos abandonam em massa o seu paiz natal.

E' possivel; mas deve confessar-se que, em breve, todos os novos estados nascidos do desmembramento do imperio ottomano, a população se mostrou pouco affeiçoada aos turcos e presentemente sabe de que não ha um unico nesses territorios.

Assim aconteceu na Grecia, na Valachia, na Servia; assim acontecerá provavelmente na Bulgaria, para os que escaparam aos morticinios da guerra de 1878. Comprehende-se esta animosidade, depois dos seculos de brutal oppressão que a Porta fez pesar nessas populações hoje livres,

Os pobres turcos expiam as faltas e crimes de seu governo.

Mas, não é de razão que neguem o seu apoio aos esforços que poderiam fazer os gregos da Turquia para se constituir, com seus irmãos, já independentes, em uma grande confederação autonoma.

Este novo estado seria desde logo mais apto para [illegible] e civilisar o Oriente; formaria tambem a melhor barreira á invasão russa, e é isto provavelmente o que impede os alliados do gabinete de S. Petersburgo de o constituir.

Grande agitação se manifesta desde alguns annos no paiz dos Yougo-slavos.

E' sabido que o vasto territorio comprehendido entre os Balkans e o Adriatico, as ultimas contra-escarpos sul-occidentaes dos Alpes e o Danubio, é povoado por uma só raça,—a raça slava, fallando muitos dialectos da mesma lingua, mas da mesma origem e aspirações. Esta raça foi dividida, desde largo tempo, entre a Austria e Turquia disputada, tyrannisada e desconhecida uma parte pela outra parte.

Presentemente ergue a fronte; os yongo-slavos da Austria são vassallos da corôa do Santo Estevão; os da Servia, os unicos independentes, são attrahidos para a orbita da potencia austriaca, sobretudo desde que a conquista da Bosnia e da Herzegovina os reunia quasi todos sob o mesmo sceptro e lhes deu senão unidade, pelo menos cohesão.

Deste modo o partido nacional tomou grande importancia nessas provincias, a Croacia, a Esclavonia, os antigos confins militares.

E, sob o ponto de vista politico, a raça servia mostrou em toda a parte grande sympathia e dedicação pelas idéas radicaes.

Não faltaram as perseguições. O embryão do parlamentarismo existe n'aquellas provincias; mas os governos levantam toda a casta de embaraços ao livre exercicio dos direitos parlamentares dos slavos, e ainda neste momento a Dieta corata, que acaba de ser convocada, será provavelmente dissolvida, sem ter podido deliberar.

Os yongo-slavos julgam-se com o direito de constituir um novo estado no imperio, com o mesmo titulo que os allemães e os hungaros. Esta aspiração é absolutamente legitima e seria uma garantia de união, de paz e de duração para a monarchia, que deveria comprehender que não póde subsistir senão com a condição de se converter em confederação de estudos autonomos. Mas póde esperar-se semelhante cousa da reaccionaria Austria?

Ao mesmo tempo que os proximos debates na Dieta de Agram, assignalam-se pendencias entre a Servia e a Bulgaria.

As fronteiras estão mal definidas, as populações são hostis; os servios são mais independentes e altivos, mas menos laboriosos que os bulgaros; como sempre, os cultivadores lastimam-se das incursões dos pastores; não ha neste facto nada de anormal. Mas existem causas de dissenção mais serias. Os bulgaros formam uma raça, assás distincta dos servios e uns pendem com toda a força para a Russia, emquanto outros recebem a sua impulsão da Austria.

Comtudo, estas potencias, como não têm interesse na desunião, pelo menos nos Balkans, é de esperar que a questão actual se resolva facilmente.

Um dissortimento mais grave ainda, é o que existe entre o rei Milan e o povo servio. Depois dos movimentos revolucionarios do anno passado e a furiosa repressão que se seguio, a politica de reacção creou novas forças na Servia.

As leis autoritarias que a Skouptchina está votando, não podem deixar de produzir commoções, e a Austria não faz bem em não usar da sua influencia para obstar que um dia o signal da revolta pela liberdade e independencia de todos os yong-slavos parta da Servia opprimida, mas esperando sempre um regimen mais liberal.

— Segundo as mais recentes noticias, a Bulgaria recusa-se a dar satisfação ás exigencias da Servia e por isso, o representante servio fechou a agencia diplomatica e retirou-se de Sófia.

— Nada se adianta a respeito da conferencia egypcia. Apenas o *Standard* diz que o governo francez expedira quanto antes uma communicação ao gabinete de Londres relativa ao assumpto.

O governo ottomano não teria ainda feito conhecer a sua resolução final, mas as negociações com Constantinopla proseguem.

O gabinete inglez teria proposto á Turquia que occupasse os portos do littoral egypcio do Mar Vermelho e se apossasse do Soldão. Em troca, pedio ao sultão que confirmasse e executasse as concessões que o governo da rainha fez ao rei João, para assegurar a liberdade do commercio da Abyssinia no porto de Massouah e em outros pontos.

Egypto

Nada se sabe com segurança a respeito do general Gordon que vai passando a heroe de lenda. Correm boatos contradictorios sobre a sua situação, boatos cuja origem não é conhecida. No Cairo, por exemplo, corria ultimamente a noticia de que o general se tinha escapado de Khartum, e que estava subindo o Nilo a bordo de um vapor couraçado, mas a agencia diplomatica ingleza não havia recebido confirmação de tal boato.

Em Londres, na camara dos communs, lord Fitzmaurice, respondendo a um deputado, declarou que desde a ultima interrupção das sessões da camara, o governo não tinha recebido noticia alguma de Gordon a não ser uma informação baseada em boatos vagos.

— Segundo informações dadas pelo correspondente parisiense do *Times*, estão proximas do seu termo, as negociações entre os governos francez e inglez para a proxima reunião da conferencia que deve occupar-se da questão financeira do Egypto.

Os pontos capitaes das negociações, são a evacuação do Egypto pelas tropas inglezas n'um periodo de tres annos; a transformação do serviço da divida publica n'uma instituição investida nas attribuições do tribunal de contas; a conservação dos funccionarios estranhos á nacionalidade ingleza. Tracta-se tambem de accordar nos meios de pôr em pratica aquelles tres principios.

Enquanto, porém o ministerio inglez negoceia com a França neste sentido, a opinião publica, não só em Londres como tambem nas provincias pronuncia se contra a fiscalisação internacional e multipla, e entende que a Inglaterra, depois de estar senhora do Egypto pela força dos acontecimentos não pode admittir que uma potencia estrangeira qualquer venha impor limites á occupação daquelle paiz pelas tropas brittannicas está convencida que a Inglaterra não pode retirar-se d'alli sem haver restabelecido o socego publico, e ordem financeira.

Os telegrammas fallam de uma recrudescencia de insurreição no Sudan. Os rebeldes repetem os seus ataques contra Soakim, e tudo faz crer que Osman-Digma se empenha em tomar a praça. Depois dos ultimos choques, julgaram os generaes inglezes que deviam reforçar a sua guarnição, e de Port-Said transmitte-se um despacho annunciando o embarque de duzentos homens de infantaria de marinha com aquelle destino.

Os despachos directos de Soakim tambem dizem, que a praça estava cercada de insurgentes, notando-se grande agitação no seu acampamento.

Em presença das graves noticias recebi a daquelle ponto, que está, como se vê, seriamente ameaçado pelas hostes de Osman-Digma, resolveu o governo egypcio de accordo com os generaes inglezes que todas as forças que compõem o exercito egypcio; sem excepção partissem igualmente, não só para Soakim, mas para Wadiatfa.

De Alexandria largaram tres navios de guerra ingleza para reforçar a esquadrilha, que se acha nas aguas de Soakim.

A questão de Sudan torna pois de novo a inspirar serias inquietações.

Mas o clima, na actual estação é tão perigoso para os europeus, que se não pode augmentar o numero das tropas inglezas em Soakim, e por esta circumstancia não se pode dar tambem grande impulso ás operações militares; devendo esta, até ao proximo outubro, ter um caracter puramente defensivo.

Do Soldão não ha todavia noticias exactas sobre os ultimos acontecimentos. Do Egypto, propriamente, as noticias mais recentes são estas:

Suspenderam-se no Cairo os preparativos que se faziam para a expedição ingleza ao Soldão no proximo otonno.

Ignora-se a causa d'esta suspensão repentina.

O *Times* publicou informações que lhe enviaram do Cairo, em que se dizia que as tropas inglezas da guarnição d'aquella cidade tinham feito ultimamente uma demonstração militar, occupando rapidamente as ruas, praças e pontes. Não era conhecido o fim d'estes movimentos; mas dizia-se que o desenvolvimento destas forças fôra provocado pela hostilidade geral da população e em consequencia das numerosas sociedades secretas, que existem na cidade. Todas as sentinellas foram reforçadas.

Corrêra o boato de uma tentativa para fazer saltar a cidadella; os quarteis têm sido desde então visitados e inspeccionados com o maior rigor.

REVISTA DIARIA

Fallecimento— Hontem, pela madrugada falleceu, no Caxangá, onde se achava em tratamento, D. Isabel Rosa Gonçalves Wanderley, viuva do major Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

Era uma matrona respeitavel quer por suas virtudes, quer pelos dotes do espirito.

A' seus filhos e genros nossas condolencias.

Ferro-via de Olinda — Cerca de 7 horas da noite de 23 do corrente, quando se avisinhava da bomba do Hospicio o trem ferreo, descendente de Olinda ás 6 1/2 horas, uma infeliz preta, que levava á cabeça um taboleiro com bolos crús, foi apanhada por elle, e ficou com tres dedos do pé direito esmagados pelas rodas da locomotiva.

A infeliz, ao ver approximar se o trem, sentio-se tão pertubada que, não obstante ser seguro o lugar onde estava, aventurou-se á atravessar a linha pela frente do trem, e d'ahi o accidente de que foi victima, accidente que mais cruel poderia ter sido se a pobre preta não tivesse escorregado pela ribanceira.

Recolhida ao Hospital Pedro II, a infeliz soffreu a amputação do pé direito pelo meio.

Assassinato — Cerca de 8 horas da noite de 23 do corrente, e no Caxangá, estando dous individuos á soltar busca-pés (os terriveis busca pés!) proximo á casa de residencia de Manoel João Claudino, de 30 annos de idade, casado, pardo e operario, lhes observou este ultimo o incommodo que estavam causando, e pedio-lhes que fossem queimar seus fogos para mais longe.

Não quadrou a observação aos amantes dos taes nocivos foguetes, e elles retorquiram com insultos, do que resultou uma forte troca de palavras entre os tres, para o que Claudino debruçou-se um pouco no peitoril da janella de sua casa.

Aproveitando a opportunidade, um dos dous atacadores de busca-pés, sacando de uma faca, deu em Claudino tão certeira facada que o matou instantaneamente.

Ignorando-se ao certo qual dos dous foi o assassino, mas, havendo indicios contra um delles, de nome Joaquim Ferreira Lima, foi este preso, e a policia o conserva em custodia. Quanto ao outro evadio-se.

O cadaver de Claudino, á requisição do subdelegado do districto de Caxangá, foi vistoriado, na manhã de 24, pelo infatigavel Sr. Dr. J. J. de Souza, que para alli se transportou; e que encontrou no mesmo corpo uma ferida penetrante na região mamaria esquerda e ferindo o coração, do que concluio ter sido instantanea a morte do infeliz Claudino.

Estação de Cinco Pontas—Damos vista ao subdelegado do 1º districto de S. José no seguinte libello que nos foi communicado em cartão postal:

« Chamem Vmcs. a attenção da autoridade competente para as scenas de escandalo de que todos os dias é theatro a circumvisinhança da estação das Cinco Pontas, principalmente por occasião das chegadas dos trens.

« Uma malta de capoeiras reune-se no pateo da estação a vociferarem e provocarem-se reciprocamente em linguagem torpe e com gestos indecentes, dando lugar a frequentes conflictos e scenas de pugilatos.

« E sendo para receiar que a cousa tome mais graves proporções, em vista da completa falta de policiamento, por isso pedimos á Vmcs. que reclamem contra esse estado de cousas. »

Não é a primeira vez que taes queixas chegam ao nosso conhecimento, e felizmente temos sido sempre attendidos nas reclamações anteriores. Esperamos, pois, com razão, que será agora tambem attendida pela policia local a justa queixa acima manifestada.

Igreja da Gloria—Na igreja de N. S. da Gloria celebra-se amanhã a festa do SS. Coração de Jesus, constando de: missa resada ás 7 horas do dia seguida de communhão geral aos devotos do Coração de Jesus; missa cantada ás 8 horas do dia, com sermão pelo Revd. conego Dr. Francisco do Rego Maia; *Te-Deum laudamus*, precedido de sermão, ás 7 horas da tarde, sendo este acto concluido pela benção do SS. Sacramento acompanhada pelo cantico *Tantum ergo*.

Cabo submarino— A seguinte carta do Sr. Howe, digno gerente da *Brasilian Submarine Telegrahp Company, Limited*, informa aos nossos leitores do estado dos trabalhos do lançamento do novo cabo europeu:

« Pernambuco, 25 de junho de 1884.—N. 973.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. —Tenho a honra de informar a Vv. Ss. que o vapor *Scotia* tem lançado 1,013 milhas do nosso cabo duplo entre S. Vicente e Pernambuco. A posição deste vapor a meio dia hoje era em latitude 2º 17' do norte e 28º.21' em longitude O'este. Sou de Vv. Ss. attento e obrigado criado.—*J. Howe*, gerente. »

Palmares— Communicam-nos da cidade de Palmares que, no dia 20 do corrente, foi alli installada solemne e canonicamente, pelo Revm. vigario F. Araujo, competentemente autorisado, o apostolado da oração ao SS. Coração de Jesus, sendo a instituição abraçada com ardor pelos fieis, que promettem dar-lhe realce immenso.

Tambem nos communicam que, devido aos ingentes esforços do infatigavel e bemquisto vigario, que é sempre gostosamente secundado pelos seus parochianos, acha-se concluida a capellinha do Cemiterio da cidade, sob a invocação de Santo Christo de Palmares. A capellinha é simples, porem muito elegante. Deve ser benzida e entregue ao culto nestes poucos dias.

« E' assim, accrescenta o nosso informante, que os bons e intelligentes parochos demonstram por factos o quanto se interessam pelas cousas da igreja e pelo bem de suas ovelhas.

Em transito— O paquete *Neva* levou ante-hontem para o sul 136 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

— No dia 22 o *Derwent* tinha levado com o mesmo destino 89 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

Dinheiro— O paquete *Neva* levou para:

Rio de Janeiro	159:000$000

— O *Derwent* levou para:

Rio de Janeiro	13:000$000

— O paquete *Mandos* levou á 21 para:

Bahia	31:772$110
Rio de Janeiro	159:300$000

Que dentada! Ante-hontem á noite, no 1º andar do predio n. 9 da rua da Senzalla Nova, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, dous artistas da companhia lyrica, um tocador de oboé e outro corista, travaram disputa a proposito de provincialismo, puxando cada qual a braza para sua sardinha. Um era de Parma e o outro de Milão.

A disputa foi tão longe e tão violenta que o tocador de oboé deu uma valente dentada no labio inferior do corista, arrancando-lhe um bom pedaço desse labio, que lhe ha de deixar defeito nos lineamentos do rosto.

O ferido foi vistoriado hontem pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Theatro Santa Isabel — Hoje a companhia lyrica italiana canta neste theatro a magestosa opera de Verdi *Il Trovatore*, em 6ª recita de assignatura.

La Estacion—O afamado jornal de modas *La Saison*, que ha longos annos se publica em Paris, e do qual já ha muito tempo tambem se faz uma edição em portuguez, acaba de incetar uma terceira edição em hespanhol, de que nos foram remettidos directamente os dous primeiros ns. de 8 e 16 de abril, com o nome de *La Estacion*.

Isto põe em evidencia o acolhimento e aceitação que essa excelente revista tem encontrado nos povos de raça latina de ambos os hemispherios, e na verdade a revista é credora desse acolhimento, resultante do esforço empregado pelas suas direcção e redacção em bem servirem aos subscriptores da folha.

Acto generoso—Conforme lemos no *Thermometro* de Nazareth em seu numero de 21 do corrente, o Sr. coronel Joaquim Gonçalves Guerra, proprietario do engenho Tabatinga, sendo convidado pelo respectivo collector de rendas geraes para apresentar a sua escrava de nome Josepha, com 32 annos de idade, para ser arbitrado o seu valor visto achar-se classificada, deliberou-se o mesmo coronel nem só a remetter a carta de liberdade concedida a Josepha, como tambem a de Anna, preta, de 52 annos, e bem assim a de Germana, preta, de 50 annos, todas de sua propriedade, sem onus nem condição alguma.

Tambem em identicas condições libertou o Sr. Diogo Antonio Rodrigues, sua unica escrava Antonia, de 24 annos de idade.

Não é menos louvavel o acto da philantropia deste ultimo cavalleiro, que além de tudo é pobre, segundo diz a referida folha.

Emancipadora Pernambucana — Hoje, ás 5 horas da tarde, reune-se esta sociedade no lugar do costume.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Durante o mez de abril proximo findo o numero e percurso dos trens foi o seguinte:

		kilom.
168 trens de passageiros percorrendo		15 362,472
169 » » carga	»	9.360,030
130 » » lastro	»	1.500,000
467 trens percorrendo		26.222.502

Viajaram na linha: 1.850,5 passageiros de 1.ª classe, 2.196 de 2.ª classe e 13.975,5 de 3.ª classe.

Despacharam-se 4.230 volumes de bagagem pesando 76.263 kilogrammas.

Foram despachados 520 animaes.

Foram transportados 7.181,638 kilogrammas de mercadorias, dos quaes 1.695,342 da capital para o interior, sendo para, estações do Prolongamento 197.808, 4.980,828 do interior para a capital, sendo, vindo do Prolongamento 340.188, e 497.468 em trafego intermedio, sendo 4.261 com o mesmo Prolongamento.

As mercadorias transportadas para a capital foram 4.421,547 kilogrammas de assucar, 71.417 de algodão, 162.826 de aguardente, 8.221 de farinha, 3.093 de couros, 193.000 de madeira. 13.429 de mel, 45.000 de lenha e 70.292 de diversas.

D'estas foram recebidas do Prolongamento na estação terminal de Una: 194.440 kilogrammas de assucar, 52.758 de algodão, 10.840 de aguardente, 8.780 de farinha, 429 de couros, 70.000 de madeira e 2.941 de diversas.

A receita de abril importou em 94:926$490, distribuida pelas seguintes verbas:

Passageiros	23:048$830	24.281 %
Bagagem	3:230$660	3.403 %
Animaes	932$080	0.982 %
Mercadorias	64:917$200	68.387 %
Transporte por conta do governo	1:660$220	1.749 %
Transporte por conta do Prolongamento	277$460	0.292 %
Armazem	326$940	0.345 %
Telegrapho	524$100	0.345 %
Venda de material	4$000	0.004 %
Multa	5$000	0.005 %
Total em 1884:	94:926$490	100.000 %
Total em 1883:	81:097$200	
Differença para menos:	13 829$290	

Importou a despeza em 41:376$652 a saber:

Conservação	13:036$568	31.507 %
Tracção	13:693$171	33.094 %
Reparos de carros e wagões	2:598$712	6.281 %
Trafego	9:722$164	23.497 %
Administração	1:104$884	2.670 %
Telegrapho	1:217$013	2.941 %
Despezas sanitarias	4$140	0.010 %
Total em 1884:	41:376$652	100.000 %
Total em 1883:	43:128$971	
Differença para menos:	1:752$319	

Receita por linha kilometros	761$000
Receita por locomotiva kilometro	3$620
Despeza por linha kilometro	331$705
Despeza por locomotiva kilometra	1$577

Proporcionalidade entre a receita e a despeza 43,588 %.

Verificou-se um saldo de 53:549$838 ou ..... 15:581$609 mais do que em igual mez do anno passado.

A conservação da via permanente exigio a substituição de 750 dormentes, sendo 100 de madeira indigena, 50 trilhos, 3850 cunhas, 20 talas de junção e 733 metros cubicos de lastro.

Foram reparadas 4 locomotivas, 2 carros de 1ª classe, 1 de terceira, 13 wagões cobertos, 7 carroças, 1 carro de madeira, 5 de freio e 1 de animaes nas officinas desta estrada de ferro.

Foram expedidos 683 telegrammas e nenhuma reparação fez-se na linha telegraphica.

Foi recolhida á Thesouraria de Fazenda a importancia de 2:222$900, proveniente do imposto sobre passagens effectuadas nesta ferro via durante o mez de abril.

O novo tenor—O novo tenor mandado contractar em Milão pelo Sr. P. Mario Muzella, emprezario da companhia lyrica que está trabalhando no theatro Santa Isabel, chama-se Michelangelo Benfratelli, e já se acha em viagem á bordo do vapor francez *Senegal*, aqui esperado á 4 ou 5 de julho proximo.

Esse tenor, á julgar pelas folhas que temos á vista, cantou com muita aceitação e muitos applausos nos grandes theatros da Russia, de Londres, de Paris, de Hespanha e em diversos da America do Sul, e dispõe de uma excellente voz, que deve satisfazer ao nosso publico.

Entre outros tomamos, para comprovar o que fica dito, o *Jornal de Odessa* e o *Jornal do Governo* da mesma cidade, de março de 1882, em que vem estes trechos:

Jornal de Odessa:—Quem melhor attrahio as attenções do publico foi o tenor Benfratelli (na parte do Conde de Almaviva). Sua explendida voz de verdadeiro tenor, igual em toda a extensão, de timbre doce, e sua perfeita escola grangearam-lhe de subito a sympathia geral, e fizeram-n'o obter um successo de verdadeiro enthusiasmo. Desejamos ouvil-o no *Fausto*, onde deve ser insuperavel.

Jornal do Governo: — Benfratelli (Maurico, no *Trovador*) disse sua parte com a maior correcção possivel. Sua bellissima voz, argentina, produzio uma grande impressão, sendo elle continuamente victoriado com applausos.

Jornal de Odessa: - Foi de novo á scena a opera *Ernani* com o sympathico tenor *Benfratelli*, que, como sempre, attrahio a attenção geral pela sua explendida voz, arte de canto, e modo distincto de estar em scena.

Este joven artista adquirio com razão grande fama nos primeiros theatros d'America e d'Europa: Londres, Paris, Vienna, Berlim, Varsovia, Napoles, Milão, Turim, Genova, New-York, Boston, Philadelphia, Washington, Buenos-Ayres, etc., obtendo sempre grande successo.

Provou este valente tenor e nos convenceu de ter estudado com os celebres tenores Mario e Daprez.

Jornal do Governo:—A 29 (de março) houve espectaculo com a opera *Fausto*. O exito não foi completo, porque alguns artistas não corresponderam.

A opera sustentou-se somente pelo merito do bravo tenor *Benfratelli*, que foi um *Fausto* perfeitissimo.

Imprensa Parisiense — Pelo paquete *Neva* recebemos as seguintes folhas publicadas em Pariz:

N.º 96, de 5 de junho, da *Revista de Medicina*, com este summario:

1º Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 20 e 27 maio de 1884.

2º Sociedade de Cirurgia de Paris,—Sessão de 14 e 21 de maio de 1884.

3º Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessão de 9 de maio de 1884.

4 Sociedade de Biologia.—Sessão de 10 e 17 de maio de 1884.

5º Therapeutica.—A medicação marcial segundo os mais recentes trabalhos scientificos, pelo doutor A. Berteaux

6º Biographia.—Carlos Adolpho Wurtz (1817 1884).

7º Instrumentos e Apparelhos.—O incubador de crianças.

8º Formulario.—Xarope calmante.

N.º 69, de 5 de junho, do *Le Brésil*, que traz este summario:

Dicours du trône. -Lettre de Rio de Janeiro.—Larage, M. Oscar d'Araujo.-Le Salon de 1884. —D. Desprez. Lettres au journal *le Brésil*.—Les cafés du Brésil á Saint-Pétersbourg.—Carnet parisienne, M. A. de Souza.—Dépêches du *Diario de Pernambuco*. Revue financiére.—Le Brésil á Londres.—Nouvelles des provinces.—Société de géographie commerciale de Paris.—Tirage des obligations de la Compagnie génerale des chemins de fer brésiliens, etc.

N.º 46, de 1 de junho, da *Revue Sud Americaine*, com o seguinte summario:

Le principe des nationalités en Amérique, par Pedro S. Lamas.—Etats-Unis mexicains, message. —La question financiére du Brésil, par P. S. Lamas,—Le droit de conquête, par Al. Franck,—Etats-Unis de Venezuela, le général Crespo, par D. L.—Questões economicas, par P. S. Lamas.—Courrier d'America,—Revue économique.—Revue financiére.—Revue commerciale.—Arts. sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

S. João dos Pombos—Escreveram d'essa localidade ao *Lidador* da cidade da Victoria:

« So o 4º districto policial tem ido nesses dias em socego, felizmente, o mesmo não succede com o 5º, em divisões d'aquelle; porquanto, sabbado a tarde, 14 deste mez, furtaram do portuguez Joaquim Manoel Pereira, morador no lugar *Créré* annexo a *Russas*, a quantia de 90 $000 em dinheiro e diversos objectos, bem como um revolver, rede, roupa, calçados, etc., e seguindo dous trabalhadores da estrada de ferro, visinhos do Pereira, com ordem do subdelegado desse 4º districto, por morar distante o do 5º, conseguiram prender em Meringabas, ja no 3º districto, em casa de Manoel Mendes, Joaquim Marinho, tambem trabalhador da estrada de ferro, o qual avistando os dous conhecidos que o seguiam, isto na segunda-feira á tarde, 16 deste, deitou a correr, e sendo preso, encontraram em poder de Marinho certos objectos furtados, tendo já vendido outros, como confessa, e quanto ao dinheiro furtado, nem ao menos elle dá noticia.

« Joaquim Marinho acha-se preso no calabouço deste povoado.

« Tambem no mesmo dia sabbado, 14 deste, no lugar Boiro, do 5º districto policial, por volta das 10 horas da noite, foi assaltado Tiburtino Joaquim da Silva que, tendo chegado da feira, já áquella hora dormia; sendo-lhe desfechado um tiro por um buraco da parede da casa, do qual morreu instantaneamente.

« Até o presente não consta quem seja o autor de tão barbaro assassinato e nem disto ha o menor indicio. »

Cidade da Victoria—Recebemos o *Lidador* desta cidade, de 14 e 21 do corrente, e deste ultimo extractamos o seguinte:

« Convocado para o dia 9 do corrente, responderam a chamada apenas 10 jurados, foram multados os que faltaram e procedeu-se a sorteio dos jurados da urna supplementar, feito o que foi adiado para o dia seguinte.

« No 10 verificou-se estarem presentes 27 jurados, procedeu-se a novo sorteio, foram multados pela segunda vez os que faltaram e ficou ainda adiado para o seguinte dia.

« No dia 11, tendo comparecido 39 jurados, foi aberta a sessão. O juiz municipal supplente em exercicio apresentou 5 processos preparados.

« Neste dia foram julgados João Cancio de Lima, Manoel Gomes de Souza, Manoel Joaquim do Nascimento e Manoel Francisco de Oliveira, incurso no art. 192 do codigo criminal, como autores da *hecatombe* de Pedra Branca. Foram defendidos pelos Srs. tenente-coronel Severino Alexandre Villarim e tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, e foram condemnados no médio do referido artigo (galés perpetuas). O Sr. presidente do tribunal, na forma da lei, appellou da sentença, e o Sr. tenente Manoel Lydio, advogado do ultimo destes accusados, protestou para novo julgamento.

« No dia 12 só tendo comparecido 34 jurados, não funccionou o jury.

« No dia 13 foi julgado Joaquim Ignacio da Silva, accusado no art. 193. Foi defendido pelo Sr. advogado tenente-coronel Villarim, e foi absolvido.

« Ainda no mesmo dia foi submettido á julgamento Agostinho Anselmo da Costa, incurso no art. 269. Teve por defensores os Srs. tenente Manoel Lydio e tenente-coronel Alexandre Villarim, e foi condemnado no grão médio do mesmo artigo.

« No dia 14 não funccionou o tribunal pela falta de numero legal, e no dia 15 por ser domingo.

« No dia 16 foi julgado José Francisco do Nascimento, pronunciado no art. 193. Foi defendido pelos Srs. tenente Manoel Lydio e escrivão Leobardo de Carvalho, e foi absolvido.

« Não havendo mais processos, foi encerrada a sessão. »

Bebedouro—Escrevem-nos á 11 do corrente:

« Estamos aterrorisados com o sol abrasador que ha quasi dous mezes se ostenta sem o menor signal de chuva, resecçando a terra e fazendo murcharem as plantações, que tão abundante colheita promettiam; e se continuar até o fim de junho sem chuver podemos contar com a calamidade da fome, mais assustadora que a de 77...

« Continuam as nossas escolas publicas a funccionar regularmente, e com uma frequencia admiravel; o que exhuberantemente prova que estão sob a direcção de zelosos professores. E' pena que não tenham ellas a indispensavel mobilia, afim de deminuir-se o trabalho dos mestres e de melhorarem-se as condições hygienicas e approveitaveis dos alumnos

« Encerrou-se no dia 31 do mez passado, o santo exercicio do mez mariano, que foi feito com pompa e admiravel concorrencia de fieis: havendo no 1.º do corrente missa cantada, dirigindo a banda de musica que temos, o habil professor Francisco da Costa.

« Trata-se, a espensas dos povos, de paramentar a igreja que será breve matriz, se for sanccionado o projecto que, merecidamente eleva este povoado a cathegoria de freguezia. Prasa Deus que o seu provimento canonico não se faça esperar muito tempo, depois de convertido o projecto em lei.

« Os amigos do alheio ja vão fazendo de novo conquistas. Ha pouco descobrio se o furto de diversas rezes, cuja venda teve lugar na villa do Bonito. Dizem-nos, porém, que os agentes d'essa gatunagem estão sendo processados. Deus os domicilie lá pela uberrima ilha de Fernando d'onde expiem suas gentilezas.

« Não seria de máo resultado que a assembléa geral decretasse uma lei obrigatoria do trabalho para as pessoas maiores de oito annos. Dizemos maiores de oito annos por que por aqui temos creanças de nove annos que quando lhes falta dinheiro, para jogar, ja sabem entrar em casas commerciaes, abrir gavetas e collocarem nos innocentes bolcinhos todo o conteudo que cheira a azinhavre!! Sejamos todos obrigados ao trabalho, e já desapparecerão o furto e o roubo, vendo augmentada a receita dos cofres e diminuindo o *deficit* do imperio.

Serinhãem.—Escrevem-nos em data de 20 do corrente:

« Foi installada a 1ª sessão ordinaria do jury deste termo no dia 16 do corrente, sob a presidencia do juiz de direito interino da comarca, Dr. Benjamim Rodrigues de Freitas Caracciolo, com a presença do promotor publico Dr. Francisco Santiago Ramos.

« Foram apresentados tres processos devidamente preparados.

« No dia 17 teve lugar o julgamento dos réos Braz Donato da Silva e outros, incursos no art. 257 do Cod. Crim. Foram todos absolvidos.

« No dia 18 foi submettido á julgamento o réo Manoel Joaquim de Brito, incurso no art. 269 do Cod. Crim. Foi condemnado no grão medio do referido artigo.

« N'esse mesmo dia teve lugar o julgamento de ré Faustina Maria da Conceição, incursa no art. 201 do Cod. Crim. Foi absolvida por unanimidade de votos. E não havendo mais processos preparados. o presidente encerrou a sessão.

« O inverno vai correndo regularmente: depois do *veranico* de maio, as chuvas teem apparecido com alternativas de sol.

« As safras são esperançosas; porém, desanimadoras sobre o futuro preço dos assucares.

« O estado sanitario é regular; a variola, que começou a grassar em alguns lugares, vai desapparecendo.

« Com residencia na cidade do Rio Formoso, acha-se o Dr. B. Bastos, intelligente medico ultimamente formado e que uma vez por semana visita esta villa, onde tem consultorio.

« Valha-nos isto.

« Com profundo pesar e sentimento, registramos o infausto passamento do abastado proprietario deste termo, Francisco de Paula Wanderley, no dia 8 do corrente, em o seu engenho Rosario.

« Era um caracter distincto e honrado, e que nenhuma desaffeição deixou entre os seus conterraneos.

« O destacamento que aqui existe é tão insignificante, que nem chega para o serviço necessario. Composto apenas de 4 praças, torna-se absolutamente insufficiente para a policia do termo, onde ha diversos povoados; para a guarda da cadeia, estando sujeito além disso a officios e requisições das autoridades.

« Nos dias de jury, dá-se então um verdadeiro atropello no serviço.

« A feira vai continuando soffrivelmente, apesar das ameaças de extinção e a despeito dos seus adversos.

« A Camara Municipal vai como sempre, isto é, não se reune, o que não é uma novidade.

« No engenho Anjo, um individuo por nome Luciano, vendo que os tempos lhe corriam meio bicudos, premeditou descobrir um meio de ganhar dinheiro sem trabalho.

« Para chegar a realiseção de seus desejos, fez-se descobridor de uma *fonte milagrosa*, por elle encontrada no cume de um monte, e tornando-se então o *propagandista* da *sua agua*, conseguio incutir nos espiritos mais obscuros, que ella curava todas as enfermidades do corpo humano.

« E para mais tornar-se acreditado, propalou entre a *sua gente*, ter encontrado na mesma *fonte*

ILEGÍVEL

[illegible] Santo, cujas [illegible] sob pena de acabar-se o milagre (?).

« De todas as partes choveram visitantes e as estradas apinharam-se de gente.

« Mulheres, meninos, velhos, aleijados, tortos e cegos, todos se encaminharam logo para os *milagres* de Luciano que, como bom *mestre*, ia recebendo das mãos dos fieis *crendeiros*, alguns *cobres*, uma dadiva qualquer—anneis, joias, etc., tendo de antemão preparado uma *caixa-pia*.

« E bem tranquillo estava elle dando vivas a sua feliz descoberta, sem mais pensar nas difficuldades do *inverno*, quando a policia, esta *maldita intrusa*, que tambem quiz ver o *milagre*, operou outro *milagre*, agarrando o *milagreiro* e trincafiando-o na cadeia, d'onde se espera que desappareça por um novo *milagre*.

« E haver ainda n'este termo quem acredite em *milagres* de Luciano.

« E' de presumir que os taes *crendeiros* estejam desapontados com a *graça* da policia.

« Esta villa parece querer se levantar do marasmo á que se tinha condemnado, porque está hoje mostrando mais vida e movimento, o commercio mais crescido e novos melhoramentos surgindo.

« Em cada dia vão-se abrindo novos estabelecimentos commerciaes; varias casas se vão edificando com mais gosto.

« Uma banda de musica sustentada por uma sociedade particular, vai distrahindo os ouvidos da população; e, nos domingos e dias santificados, faz-se ouvir na missa.

« Por esta razão tem-se desenvolvido mais o *espirito religioso*: a musica convida á igreja. Deus queira que ella não tenha a sorte das outras.

« O que torna-se preciso, é mais patriotismo da parte dos habitantes, mais *bairrismo*, incentivo e toda iniciativa da parte dos proprietarios do municipio.

« Abandonem estes uma especie de má vontade que tributam a esta villa, retirem de si a prevenção, tomem interesse pelo seu adiantamento e o promovam, e o seu melhoramento será certo.

« O fôro está em crise: nada de novo se tem agitado; apenas alguns processos crimes e etc.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rosario da Boa Vista n. 26, de moveis, louças vidros etc. etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no largo de Pedro 1 n. 2 de utencilios de armazem de assucar, moveis panno de algodão.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Conquista n. 4, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua Bom Iesus n. 45, de fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no trapiche da Companhia, de trilhos de ferro e aço e ás 11 1/2 horas, no caes da mesma, da barcaça *Dous Amigos*.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo, de moveis e diversos objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Roda, cocheira Moraes, de 4 cavallos e 1 burro.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de cavallos.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, de predio e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*; ás 8 horas, nas matrizes da Escada, de Palmares, e povoados de S. José da Estrema e Preguiça, de Agua Preta, pela alma de D. Maria da Conceição Bastos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

Alfredo de A. Sampaio, Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque e sua senhora, Carlos C. Filho, Gustavo O. Alvaro, Julio Cesar M. Costa, Antonio da Costa Pinto, Julio Furtado de Oliveira Cabral, Affonso Loyola, sua senhora e 1 criada, João Ferreira de Oliveira Gama e sua senhora, Antonio Domingues Codeceira, Achilles Tonçon, José Candido Moraes, Sebastião C. Accioli Lins, Jose Justiniano de C. Brandão, Alfredo Dias de Campos, João Gomes da Silva, José Ignacio Ribeiro, Antonio Paes Barreto, sua senhora e 1 filho, João Pipolo, Augusto Carneiro Monteiro, Manoel Maia, João Alvaro da Silva, Candido Amorim Fialho, Diniz Marques, Francisco Apolonio Jorge, José Lima Julieta de Miranda, Primo Pacheco Borges.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*: M. R. Hall, J. R. Dunlop, J. I. Pereira, sua senhora e 1 filho, José da S. Gomes, M. L. de Carvalho, 1 filho e 1 sobrinho, Valentim, J. C. Martins, Manoel de Oliveira Fonseca, Manoel P. dos Santos, Manoel dos Santos Rosas, Estevão da Silva, Avelino de J. Ayres, Antonio C. Xavier e Antonio Augusto.

— Sahido para o sul no mesmo vapor: A. C. de Almeida.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico 96 rezes para consumo do dia 26 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 26 do corrente, será extrahida a loteria 48.ª, em beneficio da irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 de junho:

Existiam presos 296, entraram 4, sahiram 8, existem 292, a saber: nacionaes 262, mulheres 9, estrangeiros 9, escravos 12—Total 292.

Arraçoados 266, sendo: bons 250, doentes 16, —Total 266.

Movimento da enfermaria:

Não houve alteração.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 23 e 24 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 160 bois, pesando 13,185 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	232 kilos
Farinha, milho e feijão	56 cargas
Fructas diversas	32 ditas
Suinos	9
Carneiros	12

Preços do dia:

Carne verde de 480, 400 até 200 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 480 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$800, 1$200 e 800 rs. idem.

Foram occupados:
128 talhos de carne verde.
34 ditos de suino.
22 ditos de fressuras.
122 compartimentos de legumes.
76 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 405$240.

— Foi multado em 10$ e suspenso por 8 dias, o talhador Camillo Francisco Pires, por fraude em peso de carne e por usar um braço de balança falsificado.

Loteria—A de n. 152 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 28 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que na loteria 151 B, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

1.281	25:000$000
5.829	10:000$000
3.834	5:000$000

— A loteria 152, série A, corre sabbado, 28 do andante.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cemiterio publico — Mortalidade do dia 21 do corrente:

Padre Raphael Antonio Coelho, Pernambuco, 9 annos, S. José; lesão cardiaca.

[illegible] Pernambuco, Boa-Vista; [illegible]

Procopio de Santiago Leiss, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Santo Antonio; hemoptise.

Felicidade Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; variolas.

Wenceslão, Africa, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Maria Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa

Manoel Francisco Bezerra, Parahyba, 35 annos, casado, Graça; paralisya geral.

José Joaquim dos Santos, Pernambuco, Graça; pela subdelegacia.

5 destes pela caridade.

— 18 —

João Martins do Amorim, Portugal, 35 annos, casado, S. José; laryngite.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Adelino Juvenal de Lima, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

José Ignacio dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

Olympio Manoel da Paixão, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Petronilo, Pernambuco, 19 dias, Boa-Vista; espasmo.

Pedro, Pernambuco, 1 mez. S. José; convulsões.

Cosma, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Manoel Antonio da Cruz, Pernambuco, 22 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

5 destes vieram pela caridade.

— 19 —

Joaquim Gonçalves Pereira, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteiro, Recife; enterite aguda.

Candida Tertuliana dos Prazeres, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; tisica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; colica.

Joaquim Pereira da Costa Nobre, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; edema do figado.

José Antonio Vieira, Portugal, 51 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Domingos Ferreira Anastacio, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Rufino Pecho de Souza, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Amaro de tal, Africa, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; soffrimento do coração.

José Pacheco de Senna, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria Luzia, Pernambuco, 22 annos, solteira, Afogados; broncho pneumonia.

7 destes vieram pela caridade.

— 22 —

Paulo, Pernambuco, 8 mezes, Graça; convulsões.

Avelina Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Benedicto José Ferreira, Parahyba, 47 annos, Boa-Vista; bexigas.

João Aniceto Lucas, Pernambuco, 31 annos, viuvo, Boa-Vista; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, S. José; espasmo.

Fortunata, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões

Virginia, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Antonio Jeronymo dos Santos, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Boa-Vista; paralysia.

Domingos, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; variolas.

Lourenço da Costa, Pernambuco, 90 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

4 destes vieram pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Medico cirurgico dentario

Joaquim Camara, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 áo 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda o incidente da Assembléa (*)

Insiste a opposição, por seu orgão, a arguir de *offensivo* a *verdade* o telegramma que o honrado presidente da provincia dirigio ao governo geral sobre as occurrencias da Assembléa Provincial nos dias 26 e 27 do mes proximo passado.

Mas, tão desviada da logica quanto da justiça, ella não attende que para proceder a sua arguição, seria, antes de tudo, necessario demonstrar:

1º Que a minoria não abandonara a Assembléa por que a maioria approvara um requerimento de [illegible]

[illegible] E que a Camara não procedeu assim, por que entendeu que a discussão de [illegible] projecto se prolongava demais, nem porque o regimento fosse omisso e os precedentes autorisassem o encerramento referido.

E' isso que é impossivel a opposição demonstrar, em vista do publicado protesto da minoria e das razões produzidas pelo deputado, que requereu o encerramento da discussão, que foi approvado pela maioria.

Ora, se no censurado telegramma, o honrado administrador limitou-se a noticiar o facto de retirada da minoria e dar as razões, de proceder, que lhe constaram por informação de pessoa fidedigna e a mais competente para esclarecel-o sobre as occurrencias da Assembléa, allegadas tanto pela minoria como pela maioria, e se aquella não contesta que esta tivesse allegado as razões expostas, como dizer-se, sem violencia á logica, que o telegramma é offensivo a verdade, porque as razões produzidas pela maioria não são verdadeiras?

O circumspecto administrador não informou que eram verdadeiros os motivos do encerramento, nem falsas as razões da retirada da minoria, elle limitou-se a expor os motivos que cada uma das parcialidades allegava em justificação do seu modo de proceder sem procurar apurar a verdade de taes allegações.

E comprehende-se que, não tendo o presidente da provincia competencia para conhecer das questões que se agitam entre maioria e minoria da Assembléa Provincial sobre interpretação do regimento, nem providencia a tomar, fossem ou não procedentes as censuras da minoria, fosse ou não verdade tudo quanto ella imputava a maioria, procedeu elle com louvavel circumspecção, limitando-se a expôr os motivos allegados por ambas as parcialidades, que determinaram os factos sobre que tinha de informar.

Se são ou não procedentes ou verdadeiros os motivos do encerramento allegados pela maioria, é esta uma questão que a minoria deve discutir com a mesma maioria e não com o presidente da provincia que nada tem que ver com questiunculas de regimento d'Assembléa.

A opposição deve saber que só quando a Assembléa Provincial sahe fora da lei (e não do regimento) o governo pode tomar a providencia do adiamento.

E é para estranhar que a minoria, que se mostrava tão *zelosa* pela autonomia da Assembléa, fosse se queixar ao seu chefe senador, e o que ainda é mais para extranhar é que este, attendendo sua pueril queixa, occupasse o Senado com uma questãosinha de encerramento de discussão de Assembléa Provincial, sabendo ou devendo saber que o Senado tem tanto que vêr com as infracções do regimento da Assembléa Provincial, quanto esta com as do regimento do Senado.

E se fosse governo o illustre senador, orgão das puerilidades de sua minoria, que providencias tomaria para obstar que a maioria de uma Assembléa Provincial encerrasse uma discussão, quando entendesse a materia sufficientemente esclarecida ou o debate inconvenientemente protelado? E porque não indicou o hourado senador as providencias que deveria tomar o governo para fazer observar fielmente o regimento da Assembléa dessa provincia?

Parece que o seu requerimento de informacção foi apenas um sediço meio de opposição muito usado nas Assembléas Provinciaes, a que entretanto não se deve equiparar o Senado.

E' uma nuga de opposição a sua insistencia em procurar demonstrar que o projecto de força policial não estava, havia dous mezes, m discussão, quando foi approvado o requerimento de encerramento.

Em um outro artigo, ja ficou provado, por um extracto das actas da Assembléa, que o referido projecto foi submettido a 1ª discussão a 22 de março tendo-se dado o encerramento questionado a 26 de maio, isto é, dous mezes e quatro dias depois de encetado sobre elle o debate.

Eis o facto, de que foi informado o presidente da provincia, e está provado pela sessão da Assembléa.

Queriria por ventura a opposição que o presidente da provincia para dar a sua informação fizesse o desconto dos domingos, dos dias santos, d'aquelles em que não houve sessão e daquelles emfim em que a minoria não consentio que se discutisse o projecto de força policial, occupando toda sessão com discussões frivolas sobre futeis assumptos?

Isto seria um dislate.

As palavras—ha dous mezes—do telegramma querem dizer—e bem comprehende a opposição—que durante dous mezes não pode a Assembléa votar o projecto de força policial o que determinou a maioria a encerrar a discussão, que, segundo entendeu, a minoria protelara.

Se tão severo não fosse o illustrado presidente da provincia, se tão imparcial não fosse elle em suas informações, poderia ter dito, sem faltar alias a verdade, que a minoria sempre discutio com a maxima liberdade da palavra, de que diariamente abusava, que a sua retirada foi uma ridicula farça para fazer *effeito* na côrte, onde convinha aos seus interesses partidarios fazer figurar esta provincia em estado anormal.

O recurso de attribuir ao presidente da provincia tudo quanto faz a maioria da Assembléa, que o apoia, é uma trica de opposição já tão desacreditada que não merece refutação.

A maioria, ainda a mais tolerante, para reagir contra os desmandos de uma minoria, que só pretende provocar escandalos, não precisa de instigações; a sua dignidade a obriga a proceder com energia.

Foi só isso o que se deu na Assembléa Provincial desta provincia.

E sem a rhetorica de lama, com que a opposição procura emporcalhar os seus adversarios, o incidente da Assembléa teria passado desapercebido, attenta a sua insignificancia.

Aliquis.

(*) Em consequencia de se ter dado diversos erros, repetimos hoje o presente artigo.

Os RR.

— —

Associação Commercial Agricola

O PROJECTO DE RECEITA PROVINCIAL

X

Eis a ultima defraudação allegada pelo Sr. Dr. Amynthas:

« Uma outra causa, a que os senhores de engenho attribuem um prejuizo *descommunal* é a humidade dos seus assucares, contra a qual, dizem alguns que até hoje, *nada de proficuo poderam descobrir*.

« Com effeito a **allegação** de humidade ou máo acondicionamento do assucar que determina nos preços uma differença que varia de 100 a 500 rs. em cada arroba de uma remessa inteira, já é objecto, e *ha quem affirme* que basta um sacco inquinado de humidade para prejudicar a remessa toda.

« Admittamos, porém, que a cousa não seja tão feia como se pinta, e calculemos o prejuizo oriundo dessa causa pelo *minimo* de 50 rs. por arroba *para a safra inteira*.

« Neste caso, teremos para a safra daquelle exercicio, mais um prejuizo que se eleva a . . . . 550:220$400. »

Quem informou ao Sr. Dr. Amynthas, de que nenhum senhor de engenho obtinha a media de 71 k. para cada sacco, era muito capaz de lhe dar a informação, que motivou estes ultimos periodos.

Confiou-se na difficuldade de *tirar a prova* de calculos seriamente feitos. Diz um sujeito quantos mosquitos ha no mundo, e accrescenta: quem duvidar que os conte.

Differenças de 500 rs. em cada arroba de uma remessa inteira! Um sacco *inquinado de humidade* prejudicando o valor de todos os saccos de uma remessa! *Allegações* de humidade feitas com tamanha frequencia, tão geralmente, que correspondem ao deterioramento de toda a safra da provincia, uma vez que se calcule (muito por baixo) o prejuizo de 50 rs. em arroba! Se o digno administrador do Consulado não estivesse tão prevenido, havia de conhecer que tudo isto é falso.

Os correspondentes dos senhores de engenho, além do interesse moral de cumprir os seus deveres, tem interesse pecuniario em obter melhores preços; porque isto influe no producto da porcentagem.

Foi excluida pelo Sr. Dr. Amynthas a hypothese de um miseravel conluio entre os correspondentes e os armazenarios, no sentido de fingirem estes haver comprado por menos, do que effectivamente compraram. O conluio consistiria, por exemplo, em comprar por 11 o que vale 12, fingindo ter comprado por 10, afim do correspondente participar do *furto*. O Sr. Dr. Amynthas excluio esta hypothese, declarando formalmente, que os armazenarios não concorrem para os preços *convencionaes*, isto é, *ficticios*, que figuram, segundo elle declara, em muitas das contas que os agricultores recebem de seus correspondentes. Se-

[illegible] Vender não [illegible] a pretexto de humidade, é a monstruosa imputação dos preços convencionaes sobre a qual já discorremos quanto era bastante. O Sr. Dr. Amynthas fez uma duplicata.

—

Sommadas as verbas—o damno causado aos senhores de engenho, em uma safra, importou em.... 3.401:703$091, além do resultado dos preços ficticios (representados por um $), e fazendo-se calculos por metade, com generosidade, excessiva o Sr. Dr. Amynthas apresentaria uma somma de 5,000:000$000!!!

Ao leitor parece muito? Pois tudo isto é *o menos*: eis o principal:

« Isto é o que se vê; já é muito, porém, está longe de ser tudo, por que não occupei-me nem pretendo occupar-me, com o que não se vê, e mais que tudo isto colloca a *nossa lavoura* na contingencia de vender os seus instrumentos de trabalho se quizer liquidar os seus compromissos. »

Não sabemos o que é que *não se vê*, mas todos comprehendem haver tambem nestas palavras uma regra geral *(salvas honrosas excepções)*. Se o mysterioso crime apenas influisse em alguns dos 1,600 engenhos, que comprehende a zona assucareira do nosso mercado, não se diria que elle colloca *a nossa lavoura* na contingencia de vender os seus instrumentos de trabalho.

—

Antes de concluir, temos a lealdade de tornar conhecida esta rectificação feita por um amigo:

« O Dr. Amynthas não suppoz que houvesse desconto de tara, alem de serem pesados e descontados os saccos vasios; elle diz que os senhores de engenho deitam em cada sacco mais de 77 kilos de assucar, para obterem nos armazens, depois do desconto do bom peso, e da tara, e da tiragem das amostras, 75 kilos de peso liquido.

« E' verdade que o peso das amostras não influe, mas os saccos ficam impregnados de assucar ou mel, e pesando mais do que quando sahiram do engenho; alguns saccos, em que vem assucar retame, chegam a pesar 4 kilos. Quando se despeja o assucar sacode-se os saccos, depois mette-se em um sacco 20, 30 ou 40 outros, e cose-se a bocca do primeiro sacco. Depois de verificado o peso, prende-se ao sacco vasio que contem os outros, um cartão declarando o peso, para ser verificado pelos senhores de engenhos. Assim faz-se com todos os saccos vasios da remessa, e o peso de todos é descontado da remessa.

« Entendo que a opinião do Dr. Amynthas é que os 77 kilos ficam reduzidos a 75, por causa de um kilo de bom peso, e do assucar que fica impregnado no sacco; sendo que isto em uns saccos importa em menos de 1 kilo, e em outros muito mais, pelo que elle tomou a media. »

E' possivel que tenhamos comprehendido mal estas palavras do artigo de 5 do corrente:

« Ora: quasi que se póde affirmar que todos os senhores de engenhos *pesam os seus saccos de assucar* com mais de 77 kilogrammas de *peso liquido*, pois todos conhecem a *tara* para o sacco vasio, que nos engenhos regula um kilogrammo, e mais, *conforme a qualidade do assucar.* »

Analisemos estas palavras.

1º

Nos engenhos deitam-se na balança 2 saccos cheios de assucar, e pesa-se *o todo*. O senhor de engenho não pesa o assucar, para depois encher os saccos, nem pesa os saccos, para depois enchel-os. O Sr. Dr. Amynthas disse com muita propriedade: *pesam os seus saccos de assucar*...

2.º

Querendo-se, por exemplo, que os 2 saccos com assucar tenham 154 k. de peso liquido, collocam-se na outra concha da balança 154 k. e mais um peso equivalente á tara dos 2 saccos.

3.º

Um sacco lavado e enxuto não pesa mais de 1 k. e ordinariamente pesa menos. Além disso um mesmo sacco, seja grande ou pequeno, não pesa mais ou menos, porque vae conter assucar branco ou retame, ouro em pó ou chumbo. Depois do transporte, e quando o sacco vasio, mais ou menos impregnado de assucar ou mel, é pesado no armazem, é que elle pesa mais ou menos. Influe para este resultado a qualidade do assucar.

4.º

O senhor de engenho *conhece a tara para o sacco vasio*. Isto não quer dizer, que elle conhece o peso do sacco de algodão que tem em suas mãos, ou a seus pés.

5.º

Se o senhor de engenho quizesse descontar precisamente o peso *actual* dos saccos vasios (lavados e enxutos) bastaria pesal-os antes de cheios.

6.º

Portanto o que disse o Sr. Dr. Amynthas, é que o senhor de engenho, para obter o peso liquido de 77 k., deita em cada sacco uma quantidade tal de assucar, que previna o peso e desconto dos saccos vasios no armazem; peso maior ou menor, segundo a qualidade do assucar.

7.º

A tara para o sacco vasio *regula nos engenhos* um k. e mais conforme a qualidade do assucar Isto significa o maior ou menor excesso de peso dado pelo senhor de engenho, prevenindo, não o peso actual do sacco, mais o que elle terá no armazem.

8.º

Este excesso de peso, excesso variavel e systematico, esta prevenção, serve para ser mantido o peso liquido que se deseja.

9.º

Logo o peso dos saccos vasios nos armazens não póde concorrer para uma reducção constante e systematica dos 77 k. de peso liquido. O peso [illegible] Dr. Amynthas.

10.º

Mas elle diz que o senhor de engenho manda seu peso liquido de 77 k., para obter nos armazens, depois do desconto do bom peso, da *tara* e das amostras, 75 k. de peso liquido. Se o peso das amostras não influe, e o bom peso é apenas 1 k., como explicar-se essa reducção de 2 k. no *peso liquido* de cada sacco? Era preciso que a *tara* fosse alguma cousa mais do que o desconto, já previsto, dos saccos vasios.

E' possivel que não tenhamos comprehendido bem uma das censuras; mas a explicação que nos deram não é bastante.

—

Em uma publicação feita na *Tribuna* de 21 do corrente se encontram estes periodos:

« Quem ler o art. 24 da lei n. 1,786 (orçamento vigente) ahi achará a autorisação de pagamento a empregados, por serviço que não fizeram. Esse bello presente importou na quantia de 34:013$587 réis (!) como se vê no balanço do Thesouro, relativo a 1882—83. E foi no momento em que reconhecia-se o desequilibrio financeiro, que deu-se de mão beijada aquella pequena cifra. »

Tinham-nos dito que essa despeza excedera a 40:000$000; mas agora verificamos ter sido de 34:013$587; o que nada influe na apreciação que fizemos.

—

Está concluido o nosso trabalho. As intenções do Sr. Dr. Amynthas foram por nós devidamente respeitadas; e sentiriamos o mais sincero pezar, se nos houvesse escapado alguma expressão menos attenciosa.

A' redacção do « Tempo »

Mais de uma vez tenho affirmado que não faço caso dos conceitos do orgão do partido conservador; e d'ahi induzio a sua redacção que podia chegar a diffamar-me, impunemente.

E' verdade que costumo lançar ao despreso os ditos dos pasquins; mas me parece que o *Tempo* não pretenderá condição tão baixa, só para merecer todo meu despreso.

E pois, tendo-me injuriado e procurado diffamar-me, com o escripto edictorial de 4 do corrente, constituio-se na rigorosa obrigação de responder pelo que escreveu contra mim, e deu-me o direito correlativo de usar do desforço particular ou legal.

Não duvidei na escolha e deliberei-me pelo desforço legal.

Na audiencia de 23 deste, marcada para a exhibição do autographo, compareceu o Sr. Antonio Ribeiro da Costa e Silva, impressor do *Tempo* e apresentou como responsavel do escripto alludido o *testa de ferro*, Severiano Vieira D'ortas!..

Confesso que foi para mim uma decepção vêr, no seio da illustrada redacção do orgão do *muito grande, muito generoso e muito moralisado* partido conservador, um individuo, como Severiano Vieira D'ortas!!

Não se devendo perdoar os *testas de ferro*, estava resolvido a processar Severiano, quando ouvi-o declarar a um amigo que não está no gozo dos direitos politicos.

Declaro, portanto, que vou dirigir a acção criminal contra o impressor do *Tempo* o Sr. Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

Finalmente faço sciente ao publico de que a illustre redacção desse jornal, não assume a responsabilidade dos seus escriptos, porque dessa parte está encarregado o seu *collega* Severiano Vieira D'ortas.

Recife, 25 de junho de 1884.

A. Estevão de Oliveira.

Um voto de sincera gratidão

Hoje, que me acho felizmente restabelecido de um grave incommodo, que inopinadamente me accommetteu, cumpro um sagrado dever, vindo á imprensa agradecer do fundo d'alma ao distincto medico o illustrado Sr. Dr. Matheus Vaz de Oliveira, a maneira delicada porque se houve para commigo, a pericia e cuidado com que tratou-me.

Aproveito tambem o ensejo para significar a mais profunda gratidão ao Sr. João Antonio Collaço Dias e a sua Exma. familia, pelo bom acolhimento e repetidas provas de apreço e desvelos que me prodigalisaram durante a minha molestia.

Recife, 25 de junho de 1884.

Augusto de Moraes.

Agradecimento

A sociedade *Ave Libertas* vem por meio da imprensa protestar a mais sincera gratidão aos distinctos amadores, que não poupando sacrificios, procuraram beneficial-a, levando á scena na noite de 20 do corrente, no theatro Santo Antonio, o novo drama—A Honra na miseria ou o crime na opulencia.

A—Ave Libertas—agradece tambem a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo d'aquella soirée, com especialidade á orchestra Thomaz Cantuaria, aos Srs. Vieira Villas, Lyra e Coimbra, que tão obsequiosamente se prestaram.

— —

Complemento á nossa nota

Annunciamos ha pouco, a proposito da falsificação do sulfato de quinina, que os hospitaes de Paris tinham substituido o producto falsificado pelo sulfato de quinina descoberto por Pelletier e conhecido sob a denominação de tres firmas; para maior segurança dos medicos e dos enfermos, a casa Armet de Lisle & C., successores de Pelletier, que acaba de obter o diploma de Honra na exposicão de Amsterdam, fabrica actualmente capsulas esphericas, delgadas e transparentes, que se absorvem facilmente e contêm puro o seu sulfato de quinina cristalisado. Estas capsulas se vendem em frascos de 10 a 20 capsulas, isto é, uma ou duas grammas de sulfato.

— —

Agradecimento

José Lins Cavalcante e Paulina Marcelina de Almeida agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram fazer o caridoso obsequio de acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de sua prezada filhinha Virginia e especialmente a Exma. Sra. D. Thereza Ribeiro Campos, mui digna filha do Sr. Fabricio Ribeiro Campos os desvellos que dispensou em toda a molestia á referida menina.

— —

Casa funeraria

Germano Pinto de Magalhães, estabelecido com casa mortuaria á rua do Imperador n. 39, acha-se pela pratica de muitos annos, habilitado a tirar provisões do bispado, guias da Camara para exhumação de ossos no cemiterio publico desta cidade, por preços razoaveis.

—

Dr. Souto Maior, medico, dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia Bartholomeu & C.

— —

LEITE DE ALVELOZ
Conservado e garantido
PELO PHARMACEUTICO
Antonio M. Veras

Cada vidro com as istrucções 3$000.
Os effeitos obtidos pelo LEITE DE ALVELOZ do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

N. 11—Rua do Cabugá—N. 11
Pharmacia Pernambucana

DR. CARNEIRO LEÃO
MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COMMERCIO

Praça do Recife, 25 de junho de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

— —

Na hora da bolsa

Venderam-se

10 acções de companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$ ao preço de 45$ cada uma.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1884

ALFANDEGA—De 2 a 23	602:700$188
Idem de 25	44:113$003
	646:813$191
RECEBEDORIA—De 2 a 23	32:240$453
Idem de 25	4:324$745
	36:565$098
CONSULADO PROVINCIAL—De 23	112:383$151
Idem de 25	5:949$269
	118:332$370
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 23	8:242$060
Idem de 25	344$52[illegible]

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho hespanhol *Ceferino*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bagres seccos 500.
Graxa 138 pipas.
Sebo 877 barris.
Tainhas 38 barris a ordem.

—

Brigue escúna nacional *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul, na mesma data e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Xarque 180,000 kilos á ordem.

—

Patacho hespanhol *Eduvirges*, entrado de Montevidéo, no dia 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 205,500 kilos á ordem.

—

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa, no dia 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 15 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas a D. Ferreira da Silva & C., 25 a J. F. de Almeida.

Cebolas 30 caixas a D. Ferreira da Silva & C. Chá 2 grades á ordem.

Joias 1 caixa a Julio Furstenberg & C.

Machinismos 2 caixas á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Henry Forster & C., 1 a Companhia do Beberibe, 1 a via ferrea do Recife a S. Francisco.

Provisões 2 caixas á ordem.

Queijos 75 caixas á ordem, 5 a A. A. de Souza Aguiar, 10 a J. Duarte Simões & C., 10 a Saudders Brothers & C., 16 a M. J. Carlos Cardozo, 20 a J. J. Alves & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 10 a Carneiro & C., 16 a Paiva Valente & C., 11 a Rosa & Queiroz, 10 a Ferreira da Costa & Irmão, 10 a Souza Bastos Amorim & C.

Tecidos diversos 13 volumes á ordem. 44 a Luiz Antonio Siqueira, 15 a Machado & Pereira, 4 a Cramer Frey & C. 1 a Monhard Mettler & C., 6 a Bernet & C.

Vinho 21 caixas a Augusto F. do Oliveira & C., 1 a J. A. Thon.

— —

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de junho de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 1,125 saccas com 81,966 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 570 couros salgados com 6,840 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Mandos*, carregou:

Para Victoria, P. Carneiro & C. 55 saccos com 4,125 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado

Para Guarapes, P. Alves & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nova S. Luiz*, carregou:

Para S. Luiz, J. B. de Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— —

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Southampton com escalas—15 dias, vapor inglez *Neva*, de 1881 toneladas, commandante W. Guillies, equipagem 93, carga varios generos; Adamson Howie & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Guillies, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Terra-Nova—39 dias, lugar inglez *Racer*, de 251 toneladas, capitão John Borland, equipagem 12, carga bacalháo, á ordem

Sahidos no mesmo dia

Camossim por escalas—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Antonio Dias dos Santos.

Rio-Grande do Sul—Palhabote portuguez *Camponez*, capitão Antonio dos Reis, carga, varios generos.

Observação

Fundearam no Lamarão os vapores de fio telegraphico *Norseman* e *Dacia* procedentes do Ceará, receberam os viveres necessarios e seguiram para o Rio de Janeiro, onde vão concertar o fio entre a Bahia e o Rio de Janeiro; demorando-se no Rio de Janeiro o *Norseman* emquanto faça a limpeza do casco em alguns dos diques daquella cidade.

—

VAPORES ESPERADOS

Lalande	da Europa	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Paxo	de Trieste	hoje
Therezina	de New-York	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Advance	de New-port-News	a 28
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	da Europa	a 30
	— julho —	
Bahia	do norte	a 2
Cordillera	do Pacifico	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Cotopaxi	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Pará	da Europa	a 7
Sculptor	da Europa	a 7
Trent	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Derwent	do Rio de Janeiro	a 14
Pará	do sul	a 16
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 24
Mandos	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29
Valparaiso	do Pacifico	a 31

MUTILADO

DOCES [illegible]

DE

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Faz com toda perfeição
Muito boas iguarias,
O confeiteiro Zacharias,
No vinte e trez da Viração!

Afreguezado e conhecido
Nessa sua profissão,
Deve pois, ser preferido,
A' todos sem distincção!

Bolos, doces, pão de ló,
E pudins de qualidade,
Vende com modicidade,
Más aos seus freguezes só!

Papos d'anjos excellentes
Bandejas de allegorias;
Fios d'ovos p'ra presentes
E outras taes especiarias!

Toucinho do Céo ou manjar
Pasteis mixtos com cidrão,
Geléa e semêdo que são,
Sem igual ao paladar!

Afinal com promptidão
Trabalha em culinarias,
Na rua da Viração,
O mui perito Zacharias!

Sibylla Moderna

Novo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Contendo, alem de doze assumptos poeticos variados, escolhida collecção de espirituosas anecdotas e epigrammas para os amantes do riso e da galhofa, e juntamente um pequeno diccionario de flores, folhas e fructos, dedicado aos fieis subditos de cupido

A' VENDA

Na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9

Preço—1$000

DR. MELLO GOMES

Medico operador

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA) N. 14

SEGUNDO ANDAR

Especialidades: febres, molestias dos pulmões, venereas e syphiliticas (em ambos os sexos).

Consultas: de 10 ao meio dia.

Chamados: por escripto,

Cura e opera estreitamentos da urethra.

Acode de prompto a qualquer chamado á noite, ou para fóra da capital.

Dá consultas todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no 1º andar por cima da pharmacia do Terço.

Apparelho telephonico n. 156

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Aos jornalistas e litteratos

FARPAS

R. Ortigão e Eça de Queiroz

1ª, 2ª e 3ª séries completas em 11 volumes encadernados a meio chagrin. Os 42 fasciculos, de que se compõe esta excellente collecção, na mór parte acham-se abolutamente esgotados.

reço 60$000

REVISTA BRASILEIRA

Collecção completa e preciosa

10 VOLUMEENCADEDRNAOS

Preço 25$000

A' rua do Impesrador n. 81 1ºandar

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo

[illegible] preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

MACHINAS

PARA FAZER

GELO

Para uso de casas particulares engenhos, confeitarias, casas de pasto, hoteis, pharmacias e hospitaes, collegios, navios e laboratorios chimicos

Produzem gelo e resfriam bebidas

Simplicidade de construcção e rapidez de trabalho

PREMIADAS EM TODAS AS

EXPOSIÇÕES

Fabricam-se em tres tamanhos, alopro duzir 2, 4 e 6 kilogrammas de ge de cada vez.

Para explicações, preços e encommendas queiram dirigir-se ao

Agente geral— *THEO. JUST.*

17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

EDITAES

Arrematação

Declaro que no dia 26 do corrente, depois da respectiva audiencia do juizo especial do commercio, irão á praça os bens seguintes:

Uma casa terrea sita á rua de Gervasio Pires n. 53, freguezia da Boa-Vista, e com sotão, tendo 3 portas de frente e 3 ditas no oitão, toda em aberto, a qual serve de venda, cosinha fóra, com porta e janella de frente para a travessa, e sotão em aberto, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, e de fundo 14 metros e 40 centimetros, e pelo seu estado foi avaliada por 2:000$.

Uma pequena casa sita á rua de Gervasio Pires n. 7, com porta e janella de frente, com compartimento de madeira, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros, bastante estragada, avalida por 100$.

Outra dita contigua, sob n. 3, na mesma travessa e freguezia, com as mesmas dimensões e no mesmo estado, avaliado por 100$.

Outra dita á rua do Socego n. 51, na mesma freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$.

Outra dita e sotão á rua do Santa Cruz n. 17, com 2 portas de frente e 1 dita no oitão, com 2 salas, cosinha fóra, cacimba meeira, quintal murado e portão, o sotão em salão, que pelo seu estado foi avaliada em 1:200$.

Outra dita á rua de João Francisco, na mesma freguezia, sob n. 7, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba propria, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 11 metros e 65 centimetros, avaliada em 800$.

Outra dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 90, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, e portão para a rua de S. João, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros, e com a coberta arruinada, avaliada por.... 600$. Cujos bens vão á praça por execução que movem Gama & Silva Brito, em liquidação, contra o espolio de Antonio Martins de Carvalho Azevedo, os quaes deixaram de ser arrematados no dia 21 de maio proximo passado, em virtude de um aggravo interposto por Francisco Ferreira da Silva, cujo aggravo foi decidido pelo Superior Tribunal da Relação. E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações, serão as arrematações feitas pelo preços das adjudicações com o abatimento da lei.

Cidade do Recife, 21 de junho de 1884.

Subscrevo e dou fé. Recife, 21 de junho de 1884 —O escrivão interino, *João Gomes dos Santos Filho.*

Edital n. 654

A professora publica Grata Candida de Alcantara Couto, removida por acto da presidencia da provincia de 20 do corrente mez da cadeira primaria de Barra de Serinhãem para a de ensino mixto de Macapá, deverá ahi assumir o exercio no prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de junho de 84.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 63

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 26 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, diversos pranchões de pinho de resina, por conta de quem pertencer, livres de direitos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de junho de 1884.

O chefe,

Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber que no dia 2 de julho vindouro, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, será vendida, a requerimento do Dr. promotor de capellas, a casa terrea n. -0, na rua do Pharol, freguezia do Recife, a qual tem porta e janella de frente, 2 salas, cosinha fóra, apparelho, quintal pequeno, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada em 600$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 21 de junho de 1884.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Conselho de compras da repartição de marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão inspector deste arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes a contar de julho a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas nesta [illegible]

[illegible]

[illegible] immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles, cuja entrega não affectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros que sejam aceitos; e bem a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente della declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita a proposta em que o proponente não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento, durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for deliberado, no praso de 3 dias contados d'aquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora assignados neste annuncio.

4ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme o aviso do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de janeiro do corrente anno.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 25 de junho de 1884.

O secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de D. Arcelina Carlota de Moraes Pradines e seu filho Alberto Augusto de Moraes Pradines, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Arcelina Carlota de Moraes Pradines e seu filho Alberto Augusto de Moraes Pradines, tendo feito recolher ao deposito publico, por conta de quem pertencer, a quantia de 1:120$, principal e juros da hypotheca com que estava gravada a casa de propriedade dos supplicantes á travessa das Pernambucanas n. 3 B, freguezia da Graça, visto não ter o credor hypothecario Joaquim José Alves Guimarães querido receber e assignar a escriptura de venda do referido predio, querem agora os supplicantes notifical-o do deposito feito por editos nos termos do art. 252 do regulamento que baixou com o decreto n. 3453 de 26 de abril de 1865, para levantal-o quando quizer. Nestes termos pede á V. S. deferimento. Recife, 24 de maio de 1884.—Arcelina Carlota de Moraes Pradines. Por procuração de Alberto Augusto de Moraes Pradines, João Gualberto de Moraes Pradines. Estava uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada, e em dita petição proferio o despacho do theor seguinte: como requer. Recife, 24 de maio de 1884.—Ribeiro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui transtriptos.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de maio de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 1º de julho vindouro, em praça publica, depois da audiencia deste juizo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea n. 291 á rua Imperial, na freguezia de S. José desta cidade, edificada em solo proprio, e pertencente ás orphãs Francisca, Candida e Marcionila, filhas do finado Dr. Angelo Henrique da Silva, e outros, servindo de base a arrematação o preço de 700$000, offerecido por João Victorino.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de junho de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, o fiz escrever.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito especial do commercio do Recife. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que se acha designado o dia 3 de julho proximo, ás 12 horas da manhã, na salla das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de João Luiz Pimentel & C., afim de ter lugar a verificação dos creditos, deliberar-se acerca da proposta de concordata se os fallidos a propuzerem, ou formar-se o contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei, para o que convoca os credores da referida massa, para se reunirem no referido dia, hora e lugar, certos de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido; contanto que para ser valida a concordata é necessario que ella seja concedida por um numero de credores que representem dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 25 de junho de 1884. O escrivão João Gomes dos Santos.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido, nesta data, da secção do contencioso do Thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 60 % do exercicio de 1882 a 1883 que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de 60 % que deixaram de pagar no exercicio de 1882 a 1883

Rua de Luiz de Mendonça n. 1. Antonio Jeronymo de Paula	12$600
Rua da Imperatriz n. 2 A. Antonio Ferreira Guedes	12$600
Dita n. 54 A. Augusto Mastonil	18$600
Dita n. 72. Alfredo Lopes & C.	63$000
Dita n. 80 A. Americo José dos Santos	37$800
Dita n. 82. Antonio Vicente da Silva	18$000
Praça do Conde d'Eu n. 2. Augusto Cacer	21$000
Rua do Visconde de Albuquerque n. 2 B. Antonio Fernandes Guimarães	16$800
Dita n. 85. Antonio Francisco das Chagas	20$400
Dita n. 95. Augusto Hygino de Miranda	27$000
Dita n. [illegible]	2[illegible]$200
Dita n. [illegible] Angelo Custodio	12$600
Rua da Ponte Velha n. 14. Antonio João de Araujo	15$000
Dita n. 40. Ascencio Minervino Meira Vasconcellos	18$000
Dita n. 82 C. Anastacio José de Carvalho	20$400
Rua de Riachuelo n. 63. Antonio Gomes do Nascimento	18$240
Rua da Princeza Isabel n. 4. Amelia Suzana Chem	33$000
Rua da União n. 54. Antonio Ferreira Rodrigues	55$800
Rua do Hospicio n. 10. Augusto Dornellas Bittencourt	30$000
Rua do Rosario n. 53. Antonio Marques de Oliveira Ramos	41$400
Rua de Gervasio Pires n. 14. Antonio Cesar Bernardino de Oliveira	11$040
Rua do Socego n. 4. Angelo de Sá Peixoto	19$200
Dita n. 3. Antonio Joaquim da Silva Dias	41$400
Largo dos Coelhos n. 17. Antonio Ceciliano Machado Rios	16$800
Travessa das Barreiras n. 21. Antonio Muniz Saldanha	19$500
Rua do Visconde de Goyanna n. 49. Antonio Rodrigues da Costa	55$800
Becco de João Fernandes Vieira n. 2. Aniceto Carneiro Lopes	18$240
Estrada de Luiz do Rego n. 40 E. Antonio Lopes da Silva Campos	63$000
Graça n. 2. Antonio Martins Ribeiro	18$960
Ponte d'Uchôa n. 10. Anna Carroll	9$000
Dita n. 57 B. Antonio Pedro	9$600
Tamarineira n. 1. Antonio Arco Verde de M.	20$400
Agua Fria n. 16. O mesmo	20$400
Estrada do Arraial n. 44. Arthur Ferreira da Silva	20$400
S. José. Alexandre Ferreira	18$760
Casa Forte n. 3. André Bussom	20$400
Engenho Dous Irmãos n. 4. André Vital Alves	22$200
Rua Direita n. 18. Antonio Souza Rasteiro	21$880
Dita n. 94. Antonio da Paz da Silva	30$600
Dita n. 13. Augusto Cabral de Barros	44$280
S. Miguel n. 115. Antonio Ribeiro da Silva	20$400
Remedios n. 56. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão	25$200
Estrada Real da Torre n. 43. Antonio Carneiro	90$560
Estrada Nova n. 2. Antonio Pereira Ramos	20$400
Dita n. 30. Antonio Joaquim da Costa Guedes	20$400
Dita n. 154. Antonio Alves Pereira	17$520
Dita n. 162. Antonio José Rodrigues	9$000
Dita n. 49. Antonio Carneiro da Costa	18$960
G. da Jaboatão n. 105 André Soares Bezerra	16$800
Dita n. 26. Antonio José da Costa	17$520
Gamelleira n. 36. Antonio Francisco Alves	18$960
Estrada Nova n. 176. Antonio Francisco dos Prazeres	9$000
Dita n. 111 A. Antonio Pedro da Costa	9$600
Caxangá n. 3. Antonio Joaquim da Gama Junior	20$400
Ambolé n. 1. Antonio Leoncio da Costa	18$240
Rosario n. 6 B. Antonio Moreira de Souza	9$600
Rua do Marquez de Olinda n. 50. Braga Gomes & C.	147$000
Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 Beltrão & C.	99$000
Dita n. 21. Braz Gonorio Fernandes	16$200
Dita n. 31. Beraldo (Dr.)	13$200
Largo do Corpo Santo n. 5. Brito & Bastos	27$600
Travessa de Madre de Deus n. 5. Bernardino Souza Duarte & C.	99$000
Dita n. 2. Bellarmino Alves Arôcha	13$200
Rua da Restauração n. 64. O mesmo	15$000
Rua do Imperador n. 79. Barão de Nazareth	31$200
Caes Vinte Dous de Novembro n. 52. Borba Coutinho & C.	54$000
Rua do Barão da Victoria n. 45. Barreto Sampaio (Dr).	13$200
Rua de Pedro Affonso n. 45. Bellarmino M. de Castro	19$680
Rua do Marquez do Herval n. 2. Bellarmino Alves Arôcha	10$500
Rua de Santa Rita n. 1. Barbosa Irmão & C.	75$000
Rua Nova de Santa Rita n. 63. Bellarmino Mendes	16$800
Rua Imperial. Benjamin Pereira Guerra	9$000
Rua da Imperatriz n. 48. Benjamin de Paula Cavalcante	45$000
Rua do Visconde de Pelotas n. 24. Benjamin Fernandes da Silva	12$600
Caes de Capibaribe n. 24. Braziliano Lourenço do Espirito Santo	14$040
Travessa do Principe n. 11. Bernardo Honorio da Silva	44$280
Rua do Coronel Apolonio n. 2. Benedicto Antonio de Almeida	16$800
Rua do Bom Gosto n. 4. Benjamin Torreão	21$300
Caes da Alfandega n. 7. Corga Figueiredo & C.	147$000
Rua do Bom Jesus n. 29. Correia & Alves	51$000
Dita n. 39. Cunh[illegible] vedo	13$320
Rua da Moeda n. 23. Castro & C.	23$280
Dita ns. 45 e 47. Carlos Alves Barbosa	85$500
Dita ns. 49. Carlos Barbosa Primo & C.	30$780
Caes da Companhia ns. 12 e 16 Companhia Pernambucana	369$000
Dita ns. 18 e 24. A mesma	304$500
Alfande[illegible] udio Dubeux	27$000
[illegible]	[illegible]
Rua do Imperador n. 14 A. Lucidato Pereira Lima	17$520
Dita n. 54. Candido José Lisboa (Dr.)	13$200
Dita n. 25. Candido Ferreira da Silva	63$000
Rua 1.º de março n. 7. Coriolano de breu	12$000
Rua do Barão da Victoria n. 2 Candido Amaral & C.	147$000
Travessa das Cruzes n. 4 Cosme José Bastos	18$600
Dita n. 16 A. Cruz & Irmão	45$000
Rua da Roda n. 48. Cruz & Gonçalves	55$800
Rua Larga do Rosario n. 46. Castro Monteiro & C.	31$200
Rua de Pedro Affonso n. 34. Carvalho & Souza	77$400
Dita n. 36 A. Candido José Rodrigues Lima	16$890
Rua de Marcilio Dias n. 33. Clarindo Graciano da Silva	27$000
Rua Larga do Rosario n. 29. Campos & Garcia (Successores)	27$000
Rua de Marcilio Dias n. 98. Candido Hypolito Ribeiro	13$200
Rua do Coronel Suassuna n. 41 A. Custodio Adriano da Costa	42$280
Rua Imperial n. 293. Custodio Muniz Pinto & C.	26$160
Ilha dos Coqueiros. Constantino Ramos do Espirito Santo	16$800
Praça do Conde d'Eu n. 22. Caetano Xavier Pereira de Brito	13$200
Caes de Capibaribe n. 42. Carlos Antonio Wanderley	37$200
Rua da Aurora n. 29. Claudino Izidoro dos Santos	18$000
Rua das Pernambucanas n. 22 Carvalho Oliveira & C.	24$720
Via-ferrea de Limoeiro n. 7. Carlos Augusto Carvalho	20$400
Direita n. 48. Carvalho & Filho	31$360
Dita n. 84 A. Candido José de Magalhães e Salles	20$400
Remedios n. 1. Cunha & Ferreira	18$960
Estrada do Gequiá a Jaboatão Candido Feijó	9$000
Direita n. 96. Campos & Pessoa	37$800
Rua do Marquez de Olinda n. 2. Decio de Aquino Fonceca	21$840
Rua do Bom Jesus n. 43. Duarte Rodrigues & Irmão	18$600
Rua do Vigario Tenorio n. 16. Domingos da Silva Torres & C.	37$200
Rua do Amorim n. 15. Domingos Rodrigues Christollo	31$200
Dita n. 33. Dias Pinheiro & C.	44$280
Rua da Moeda n. 31. Daniel Rodrigues da Silva	9$600
Rua do Visconde de Itaparica n. 6. Domingos Pereira de Oliveira	21$000
Dita n. 33. Domingos Pereira Azevedo	17$640
Dita n. 35. O mesmo	24$000
Dita n. 39. O mesmo	20$520

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se no dia 26 do corrente mez as seguintes folhas, com relação ao mez de abril e anteriores:

Professoras de 1ª 2ª e 3ª, entrancias.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de junho de 84.

Servindo de escrivão da receita,

O ajudante— A. M. Saraiva Galvão.

Arsenal de Guerra

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente proceder-se-ha a distribuição de costuras ás proprias costureiras matriculadas sob os ns. 251 á 300.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de junho de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de junho, sob pena de lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez irá á praça para ser arrematada as pinturas e beparos das pontes de Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro 2º, na importancia de 7:819$005.

Os proponentes apresentarão as suas proposta no escriptorio da directoria das obras de conservação dos portos, em carta fechada, ás 10 hora do referido dia. Os orçamentos se acham á disposição dos mesmos.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, em 21 de junho de 84.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Indemnisadora

De conformidade com as disposições dos estatutos desta companhia, a sua direcção venderá 2[illegible] acções de ns. 436/40, 801/805 e 981/990, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os

[illegible] deverão enviar suas propostas por intermedio de corretores geraes até meio dia de 30 do corrente mez, no escriptorio da mesma companhia. Recife, 21 de junho de 1884.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem do irmão presidente, convido aos irmãos da confraria de N. S. da Soledade a se reunirem pelas 10 horas do dia 29 do corrente em nosso consistorio, afim de proceder-se a eleição de dous mesarios que deixaram de aceitar os respectivos cargos

Secretaria da confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista, 25 de junho de 84.

O secretario,

M. Octaviano de C. Pinto.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido aos possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 30 do corrente mez apresentar os respectivos coupons por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de junho de 84.—O secretario da junta.

F. A. de Oliveira e Silva.

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores interessados, que dentro de oito dias irão para juizo as contas provenientes das differenças que foram encontradas na revisão em despachos de exportação, pertencentes aos negocios decorridos de julho de 1883 á março do corte anno, cujos responsaveis constam da relação infra.

Adolpho Cunha.
Adolpho C. dos Santos.
Antonio Alves da Cunha.
Antonio Manoel dos Santos.
Antero Soares.
Aureliano Bezerra.
Augusto Frederico de Oliveira & C.
Baltar Irmãos & C
Fabio de Souza Moutinho.
Felippe Augusto de Azevedo.
Fernandes da Costa & C.
Francisco Joaquim de Barros Junior.
Francisco Mafra.
Henry Porster & C.
João Lins da Luz.
João da Graça Nogueira.
José da Silva Loyo & Filho.
José R. dos Santos.
José Martins Ferreira.
José do C. Ferreira Moutinho.
José Machado Dias.
Julio & Irmão.
John H. Boxwell.
Joaquim José Gonçalves Guimarães.
Joaquim José da Silva Campos.
Marcelino Cunha.
Maria & Rezende.
Manoel Gomes.
Manoel Joaquim da Rocha.
Moreira do Cabo & C.
Oliveira & C.
Orestes Travassos & C.
Pinto Alves & C.
Pereira Carneiro & C.
Silva Guimarães & C.

Segunda Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1884.—O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder eleição para alguns cargos da mesa regedora, e bem assim approvar o balanço geral da receita e despeza.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio, 23 de junho de 1884.

O escrivão interino.

José [illegible] no Lamach de Mello.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Recreio musical a 28 do corrente

Os Srs. socios, queiram procurar os ingressos na mão do thesoureiro, sem o que não poderão tomar parte.

Recife, 22 de junho de 1884.

F. Vieira,
1º secretario interino.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 1º de julho vindouro, ao meio dia, a obra de reparos urgentes da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, orçada em 1:800$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de junho de 1884. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

FABRICA DO GAZ

RUA DO GAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Tambem alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes

MUTILADO

para [illegible] do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destrnição das sauias, formigas, não ha preparação igual a agna de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 41, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Alcatrão (Tar) se encontrará a venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS

Empreza P. M. Musella

6.ª Recita de assignatura

5ª feira 26 do corrente

Subindo a scena a popular opera em 4 actos de Verdi:

Il Trovatore

Tomando parte as Sras. Avalli, Knubel, Baccarini, e os Srs. Parodi, Russo, Castagnolli, Gazzoni, Ghidotti, e Molteni.

Preços e horas do costume.

Trem e bonds para todas as linhas.

NOTA.—A empreza participa aos Srs. assignantes e ao publico que no vapor *Senegal*, esperado n'este porto a 5 de julho, vem embarcado o 1.º tenor Sr. MICHELANGELO BENFRATELLI, mandado contractar telegraphicamente em Milão, para fazer parte desta companhia.

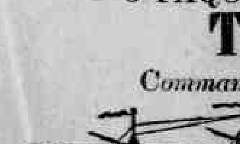
MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Dickinson



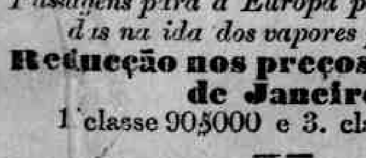
E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-yAres

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Spooner



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conf.	17	1
»	Montevidéo		18	2

Chegada	Bahia	ás ordens do Janeiro	27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

United States & Brasil Mail-S. S. C.

O vapor

Advance

Espera-se dos portos do norte até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Hamburg

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 6 de julho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

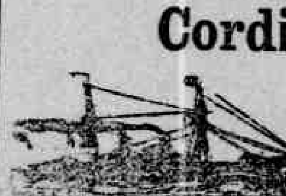
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O vapor

Cordillera



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

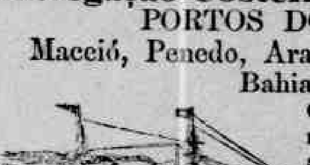
Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO N. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jaguaribe* commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

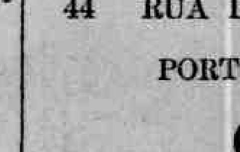
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de julho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 26 de junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

LEILÕES

AGENTE PINTO

Quinta-feira 26 deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, quadros e espelhos na casa em que morou o Sr. Agostinho Ferreira da Silva Leal á rua da Conquista n. 4, para onde partirá ás 10 horas e 10 minutos o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

Sexta-feira 27, o de fazendas limpas e avariadas, bem como chapéos de sol de seda no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De bons moveis, louça e vidros, livros de direito e litteratura, constando de 1 mobilia de jacarandá de lindo gosto, e toilette de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 1 estante grande para livros, cabides, mesas, sofás, 1 mesa de jantar, aparadores, cadeiras para sala de jantar, louça, facas, garfos, colheres, garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras e muitos outros objectos inclusive uma porção de livros de direito e litteratura.

Quinta-feira, 26 do junho

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no 2º andar do sobrado n. 53 da rua do Rosario da Boa-Vista, de todos objectos acima mencionados, pertencentes a uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, 1 espelho grande, quadros com finas gravuras, louça, vidros e 1 espingarda

A' saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo do bem conhecido fabricante F. Hundt & Sohn Stuttgart, 1 cadeira para piano, 1 capa de casemira, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, espelho grande oval e dourado, 6 jarros para flores, 6 lindos quadros com finas gravuras, escarradeiras, 4 lanças, cortinados e tapetes.

Sala de entrada

Uma linda secretaria, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, quadros, cortinados, tapetes e 2 escarradeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores com pés torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 apparelho para jantar, 1 dito de porcelana para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galhateiro, 1 salva de electro-plate, talheres, colheres e outros objectos de electro-plate.

Uma espingarda de caça.

Quartos

Um toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, 1 guarnição, 2 marquezões, 1 lavatorio e objectos para toilette.

Sotão

Dous guardas-vestidos 1 cama franceza, 1 comoda secretaria, 1 sofá, 2 cadeiras com balanços, 6 cadeiras de junco preto, 2 cabides e outros moveis.

Cosinha e dispensa

Mesas de engomado e de cosinha, flandres, potes, jarras, trem de cosinha, pratileiras, taboa e cavaletes para engommar, fugareiros, e ferros para engommar.

Quinta-feira, 26 do corrente

Na casa da rua da Conquista n. 4

Agostinho Ferreira da Silva Leal, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente PINTO dos moveis e mais objectos de casa em que residia a rua da Conquista n. 4.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por se acharem em optimo estado de conservação, (quase novos).

A's 10 horas partirá o bond da linha de Magdalena, que dará passagem *gratis* aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Burlamaqui
Leilão

AGORA SIM!

Do importante sobrado e grande pavimento terreo em chão proprio á rua da Santa Cruz n. 10

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 10 horas em ponto

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente acima, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio dos finados João Luiz Ferreira Ribeiro e sua mulher, levará á leilão o sobrado com bastantes commodos e grande pavimento terreo com um grande jardim, cacimba propria, agua encanada e encanamento de gaz, gallinheiro e outros muitos commodos. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o sobrado á rua da Santa Cruz n. 10, freguezia da Boa-Vista.

Grande leilão
DE PREDIOS

Quinta-feira 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Plenamante autorisado venderá os seguintes predios

Um sobrado de um andar e sotão á rua das Trincheiras n. 40, sólo proprio.

Um sobrado de 3 andares á rua do Padre Floriano n. 40, sólo proprio.

Uma casa terrea á rua Imperial n. 125, com com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal, sólo foreiro.

27, na agencia travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De utensilios pertencentes a armazem de assucar, 50 fardos de algodão da Magdalena, alguns moveis etc.

O agente Britto autorisado pelo Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, fará leilão de 8 balanças, pás, soccadores, taboleiros, taboas para caixões, carrinhos de mão, 1 grande cofre de ferro prova de fogo, carteiras, commoda, marqueza, consolos, guarda vestido e outros objectos avulsos.

Uma porção de ferros velhos, 39 travetas, uma prancha, para embarque de assucar, 2 barras de ferro para carregar volumes pesados, uma porção de madeira velha e uma grade de amarello, propr para escriptorio.

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do largo de Pedra 1º n. 2

Leilão

Vapor inglez Commander

Quinta-feira 26 do corrente será vendido em leilão na praça de Maceió o casco, ferro, cabos, velas, correntes de aço, carvão e mais pertences do vapor *Commander* naufragado nos arrecifes da barra de Santo Antonio.

Agente Burlamaqui

3º e ultimo leilão

Quinta-feira, 26 de junho

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão a casa terrea n. 7 á rua e travessa da Baixa Verde (na Capunga), servindo de base o ultimo preço obtido.

Leilão

De 1 excellente cavallo castanho, andador baixo e muito gordo

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, no segundo andar do sobrado sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, louça, vidros e crystaes

Sexta-feira, 27 de junho

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
Agente Britto

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

De excellentes cavallos sellados e bons andadores.

De uma mobilia de amarello, 1 toillet de jacarandá, uma rica secretaria de jacarandá, uma dita de mogno, 2 ricos espelhos, 1 guarda vestido, 1 cama de jacarandá, 1 lustre de vidro, 3 luzes para gaz carbonico, 1 lavatorio de ferro, com jarro e bacia e espelho, mesas, berço, louça para jantar e almoço, apparadores, e muitos outros objectos.

Na rua do Rangel n. 24

Leilão

de fazendas inglezas limpas e avariadas

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, casemira de cores, palittoes de casemira, brins, algodões riscados, alpacão, platilas de linho e outras fazendas.

Uma caixa com chapéos de sol de seda.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Burlamaqui
Leilão

De grande porção de trilhos para estrada de ferro, em sua maior parte de aço

Sexta-feira, 27 do corrente

As 10 horas em ponto

Nos trapiches da Companhia, e nos armazons alfandegados da Companhia Pernambucana

O agente acima levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os trilhos acima mencionados, salvados do vapor belga *Copernicus*. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos trilhos.

Leilão da semana

Sexta-feira 27 do corrente

AS 11 HORAS

CARMO E SILVA

Mobilias, guarda-vestidos, guarda-louça, commodas, toiletes, espelhos, quadros, relogios, estantes, ricos pianos novos e usados, vidros, louças, candieiros, lanternas, jarros, etc.

Miudezas, retrós, linhas, enxós, pistolas, chapas para fogões, phosphoros e outros muitos objectos, que se acharão patentes e serão vendidos sem reserva de preço, ao correr do martello.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão

De quatro cavallos e um burro

Sexta-feira 27 do corrente

As 11 horas

Na cocheira do Sr. Moraes, á rua da Roda

O agente Gusmão levará é leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e com assistencia do mesmo, a requerimento do exequente Carlos Alves Barbosa, sendo o executado Henrique Ferreira Pontes, dos animaes acima mencionados.

Agente Burlamaqui
LEILAO

De uma barcaça

No caes da Companhia Pernambucana

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 1/2 horas em ponto

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará á leilão a barcaça *Dous Amigos*, que acha-se ancorada no caes da Companhia Pernambucana, pertencente aos interessados do espolio do finado José Cordeiro do Rego Pontes. Os senhores pretendentes desde já poderão examinar a ditr barcaça.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louça, vidros etc.

A SABER:

Uma mobilia de amarello composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 3 consolos com tampos de pedra, 1 espelho oval dourado, 1 candieiro para kerozene, 1 candelabro de vidro para 4 luzes, 2 serpentinas, 4 jarros, diversos quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda, meia dita de amarello, 1 toilet de junco, 1 bidet, 1 cabide de columna.

Uma cama franceza de amarello, 3 quadros com moldura dourada, 1 lavatorio preto, 2 espreguiçadeiras de junco, meia commoda de amarello e 1 marquezão de dito.

Uma mesa elastica com 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço tambem de junco, 1 guarda-louça envidraçado, 4 quadros com caças, 1 mesa de amarello, 1 sofá, apparelho para almoço, dito para jantar, copos, calices, garrafas, colheres, talheres e muitos outros objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

NO 2º ANDAR DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 48

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis, louça e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Ao correr do martello

Leilão
DE
PREDIOS

CONSTANDO DE:

Uma casa terrea n. 81 da rua de Vidal de Negreiros.

Uma dita dita n. 85 na mesma rua.

Uma dita dita n.16 na rua 24 de Maio ou Ossos

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão das casas acima, todas edificadas em terrenos foreiros.

Leilão

De um excellente predio bem localisado e moveis

Constando do sobrado de 1 andar e sotão, sollo proprio e em perfeito estado de conservação com bôas acommodações, com encanamento d'agua e gaz, com magnifico banheiro, caixa d'agua sito no pateo do Terço n, 44; e moveis, 1, excellente mobilia a moderna com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 dita de solteiro, toillet com pedra 1 lavatorio de dito 1 optimo cosmorama com bonitas vistas, cabide, quartinheira, cadeiras avulsas, mesa para jantar aparadores, louças, e vidros, colheres de metal, 1 machina de costuras e muitos outros objectos que estaram patentes a vista dos compradores.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Juviniano I. Paes Barreto, que mudou-se para fora da cidade, fará leilão do predio e moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

Para livrar de enganos

Tendo visto annunciada para ser vendida em leilão a casa n. 16 á rua 24 de maio, declaro que esta casa me pertence, e pelo que me disse o leiloeiro (que não tem culpa da nota errada que lhe deram), a casa annunciada é na rua dos Ossos.

Recife, 5 de junho de 1884.

João Francisco Ferreira Junior.

— Quem precisar de uma ama cosinheira dirija-se á rua do Imperador n. 48, pavimento terreo.

— Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com acommodações para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.

Aluga-se barato

A casa n. 45 á rua Vidal de Negreiros.

O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Ensina se allemão, inglez e francez; na rua da Gloria n. 43, andar terreo.

Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Vigario n. 2, ou rua do Paysandu (Chora Menino) n. 19.

— Indica-se uma ama de leite e um moleque de 16 annos para criado; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Brum n. 80, com boas accommodações para familia, muito fresco e claro, pintado de novo, tendo agua, gaz, lustres e arandeias para o mesmo, cambrone, etc., etc.; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de uma senhora bem educada, preferindo-se estrangeira, que saiba bem as linguas para tomar conta de uma menina de 7 annos, e dirigir a sua educação: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa, em frente a estação.

Ama

Na rua Nova n. 6, se precisa de uma ama para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro.

CONTINUAÇÃO

Da grande liquidação de magnificas fazendas e outros artigos de moda, para senhoras, no importante estabelecimento de fazendas

2 rua do Barão da Victoria 2

Tendo recebido da Europa o resto do esplendido sortimento de fazendas finas que, para este mercado, havia encommendado Enéas Americo de Medeiros continua a vender a seus freguezes (mesmo para acabar!) pelos preços mais resumidos.

Setinetas bellissimas para quem quizer vestir — bom e barato! E outros tecidos de gosto irreprochable.

2, rua do Barão da Victoria, 2

Enéas A. de Medeiros

Arraial

Vende-se o estabelecimento de molhados entre a mangabeira e a casa amarella; a tratar na mesma.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

Aviso

— O Sr. Camerino F. C. M. Sobrinho e sua tia D. Josepha da Silva, queiram vir á padaria do largo da Santa Cruz n. 6, a negocio de seu interesse.

— Pede se á senhora, cuja residencia se ignora, que appareceu no escriptorio á rua do Imperador n. 81 e que tem um filho pequeno, para ser professora, em virtude do annuncio que sahia nesse Diario, que queira alli apparecer para ser feito o ajuste.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos; 1 da travessa da Hora no Espinheiro; 56 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque

O tenente-coronel Silvano Moreira Cavalcante e seus cunhados se confessam summamente gratos á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua presada esposa e irmã, D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque, e convidam-nas para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, nas matrizes de Santo Antonio desta cidade e da Escada. Antecipam os seus agradecimentos á todas as pessoas que lhes prestarem esse caridoso obsequio.

Paris, 36, rue Vivienne.

CHABLE — MÉDECIN SPECIALE

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

Consultas no 4 andar, de 4 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartres, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PILULES de COPAHU — O Xarope do Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Fraqueza do Canal, e as Flores Brancas nas senhoras.

Fazer uso de sua Injecção e pedir a Noticia do uso para se curar bem.

Sirop de FORGET — Cura: as Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. É o melhor Xarope [illegible]

LYRICO

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

CHAPELARIA VICTORIA

Praça da Independência ns. 36 e 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de maio. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, a recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o quecha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mudou-se o Tempo

J. F. Campos & C.

Receberam para commodidade da estação invernosa capas de borracha por 15$ 00, sobretudos e capas de panno peloto desde 20$ á 50$; receberam mais um lindo e variado sortimento de malas para viagem, que vendem desde 10$ á 15$, assim como redes de todos os tamanhos e cores, tendo neste genero o que ha de melhor desde 5$ á 100$; encontrarão tambem um completo sortimento de bolsas de couro da Russia para senhora e outros gostos; toalhas de labyrintho para baptisado de 30$ á 100$; lenços de dito para senhora, sendo de 5$ á 20$; assim como muitos outros artigos que encontrarão á exposição no seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 21.

Quem será o feliz?

A acção sobre este titulo, que havia de correr com a ultima de junho, fica transferida para a ultima de agosto impreterivelmente.

Aluga-se

uma casa com sotão e com accommodação para familia, sitio, agua de beber e dependencia, na rua da Ventura; a tratar na estrada real de Bemfica (Passagem) casa da Sra. viuva Lassarre.

Costureiras

Precisa-se para fazer vestidos de senhora, paga-se bem;

Na rua larga do Rosario n. 22

Sitio no Salgadinho

Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes com grande casa de vivenda; a tratar na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho participa de novo ás suas freguezas que dispõe de habeis costureiras, e tendo por norma os figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer vestidos para casamentos, passeios, theatros, bailes, etc., enxovaes para casamento e baptisado, preços commodos.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

A Ciganinha

JARDINEIRA

Bonitas sortes em rozas as mais interessantes para as reuniões das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se acham a venda na rua 1º. de Março n. 7 A.

Aluga-se

o 1º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, os quaes tem grandes accommodações e estão pintadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

A Bella Aurora

Massa para bolos, superior, secca, a 900 rs., molhada a 600 rs., manteiga para bolos a 600 rs., e um grande sortimento de generos alimenticios, por preços sem competencia

Praça do Conde d'Eu n. 2, antiga botica do José Maria

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arcentos, alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a Carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel. — Os Pós ROWLANDS' ODONTO, de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco: R. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás mulheres pejadas, e ás que amamentão, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS E NAS PHARMACIAS

UNICOS VERDADEIROS

GRAGEAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS **DO D^R GIBERT**

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Chefe do Hospital S. Luiz

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE RHEUMATISMOS, MOLESTIAS da PELLE AS MAIS INVETERADAS, IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE,

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas, rebeldes á qualquer outro tratamento.

As Grageas depurativas do D^r GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope. Em razão de seu pequeno volume são extremamente faceis e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Senhoras, ás pessôas que viajam ou cujas occupações obrigam a comer fóra de casa e as que procuram um tratamento discreto.

Paris, Ph^ie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succ^r, 31, rua de Cléry

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALLIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis, Sem sabor não estraga os dentes.

Vende-se 1º em Pós; 2º em GRAGEAS. Desconfiar se das Falsificações.

DEPOSITO: Ph^ie Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio fabricado, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos benéficos e sedativos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia, das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO — Contra a Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO — Contra a Anemia, Chlorose Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e C^ia Pharmaceuticos, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D^r DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Casca de laranja amarga.

Deposito geral em Paris, 209, rua Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese estrumosa e Escrofulose.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a e nos principaes Pharmacias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

EM 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaquecas, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em PARIS, Pharmacia LEROY

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina. E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

Agentes F. V. da SILVA & C^a

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças como recebemos directamente as casas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptam-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

CHAPEUS

Altos, de castor e seda, baixos, de feltro de todas as qualidades e para "engenheiro" forma ingleza. Manufacturados com perfeição e elegancia,—preços resumidos—garante-se o aperfeiçoamento no trabalho.

No deposito da Fabrica a Vapor, rua do Barão da Victoria n. 34, de Antonio José Maia & C.ª

BOM PROVEITO!!

Quem visitar o estabelecimento de fazendas e roupas feitas, á rua 1.º de Março n. 20 (casa filial do Louvre) encontrará além de absoluta lhanesa no trato, a mais completa infinidade de artigos recommendaveis por sua boa qualidade e rasoabilidade de preços, como sejam:

Meias finissimas, para senhoras, a 5$000, a duzia que pechincha!!!
Ditas para homem a 5$000, aproveitem.
Brim pardo, liso, a 360 rs., o covado, é bem bom!!!
Oxford's trançado, fazenda superior a 280 rs. o covado!!!
Fichus de lã bordados a 4$000 um, é barato!!!
Colchões para cama, de 7$000 a 12$000, convem
Grande pechincha de chales de casemira, de 5$500 a 6$000 um!!!
Exposição completa de brins de cores a 1$800, a 2$000 e 2$500 a vara.
Camisas de linho para homem a 48$000 a duzia é bem bom!!!
Casemiras alcochoadas a 2$500 o covado, é pechincha!!!
Ditas de cores a 2$200 o covado, com duas larguras!!!
Toalhas felpudas para rosto a 5$000 a duzia!!!
Sobretudos de panno piloto de 25$000 a 28$000 um!!!
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 e 4$000 uma!!!
Variado sortimento de setins de côres, a 800 rs. o covado!!!
Cobertores de lã, finissimos de 5$000 a 10$000 um!!!
Costumes para banhos de mar para todas as idades, de 7$000 a 10$000 um!!!
Saias bordadas para senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma!!!
Guardanapos de linho a 4$000 e 5$000 a duzia, e muitos outros artigos. que convém aproveitar!!!

A' rua 1.º de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

FORA O MERCURIO

Tendes entre os vossos parentes ou entre os vossos amigos alguem *padecendo de escrophulas, chagas, erupções, molestias syphiliticas*, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes *doenças de pelle* e em geral de toda e qualquer molestia em que se ache o *sangue alterado ou empobrecido* e quereis prestar-lhes um importante serviço recommendai-lhes o uso do

Rob-tonico depurativo Lechaux

e os vereis em pouco tempo robustos e sãos e radicalmente curados, como provam tantas curas diariamente obtidas pelo uso deste MARAVILHOSO DEPURATIVO, composto exclusivamente com os succos concentrados de *agrião, casca de laranja amarga, quina e salsaparrilha* combinados com o iodoreto de potassa e

SEM MERCURIO

causa de tantos accidentes e que entra infelizmente na confecção da maior parte dos depurativos.

Vendas em grosso em casa dos unicos agentes

G. Laporte & C.

a retalho em todas as boticas

Professor de inglez

Um ex-commerciante que residio na Inglaterra quatro annos, propõe-se a ensinar a lingua ingleza e a fazer

Escriptas avulsas

por partidas dobradas: a tratar na rua de S. Francisco n. 2 F.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua Imperial n. 16, segundo andar.

Contas de enterro 600.000

O capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.

Disfalque 2:000.000

João Gonçalves dos Santos Junior

Matricula do 1º anno e mais despezas

Antonio Bezerra de Menezes Lyra

Engenho Gaipió

João Baptista Ferreira, suas escravas e seu sogro o Sr. commendador

Pergunta innocente ao Sr. Salustiano Francisco Monteiro, quando quer restituir as letras que estão em seu poder.

Modista

D. Idalina Leal

Reside á rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar

Encarrega-se de costurar e reformar vestidos, prepara toiletes para casamentos, bailes, espectaculos, passeios e outros mais que lhe forem encommendados, inclusive vestuarios para baptisados. Pregueia babados a 20 rs. o metro, e promette ser modica no preço de seus trabalhos.

Cachorro

Desappareceu um da rua de Pedro Affonso, no dia 22 do corrente, das 10 para 11 horas da noite, com signaes seguintes: pequeno, rateiro, preto e amarello, de 4 olhos, pezunho, com uma colleirinha de metal; roga-se a pessoa que o tiver em seu poder o favor de o mandar ou vir trazer a rua de Pedro Affonso n. 70, que será generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma mulher para cuidar de uma menina; na rua do Visconde de Albuquerque numero 22.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua do Sebo numero 14.

AMA

Precisa-se de uma ama quo saiba cosinhar: na rua velha de Santa Rita n. 13, 2º andar.

Xarope de Easton

DE

BURGOYNE

Nerve tonic

De venda em todas as drogarias do

BRASIL

Burgoyne Burbidges & C.

Fabricantes pharmaceuticos

Londres

Ama

Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: rua Duque de Caxias n. 54.

AMA

Precisa-se de uma que compre e cozinhe bem para casa de pequena familia: a tractar na rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar.

Aviso

Henrique de Miranda Henriques, professor publico da escola do Campo Verde, freguezia da Boa-Vista, declara ao publico que de hoje em diante assignar-se-ha — Henrique de Miranda Henriques Accioli. Recife, 23 de junho de 84.

Muita attenção

O meu cavallo BONECA

Participa e avisa aos seus amadores, áquelles que lhe querem desfructar o *esquirado*, que na quarta loteria do mez vindouro, julho, dar-se-ha em passeio de recreio, aos que lhe honraram com seus favores. Até lá rapazes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BR M N. 100 A 104
DEPOSITO RUA D J APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3374, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 2341 e outra tambem de 100$ em 2ous quartos n. 3115, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 48ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus das Portas, que se extrahirá quinta-feira, 26 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos n. 3,696 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 614 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas (48.ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 3241, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2341, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3374, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3115, além de outras mais de 32$ 16$ e 8$, da loteria n. 47.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 48 em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que se extrahirá quinta feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,696 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 614 com a sorte de 200$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (47.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas (48.ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

18$000

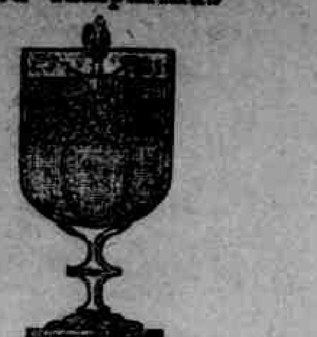
Aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, 1 sotão, cosinha, quintal murado, cacimba; a chave se acha junto n. 8, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

AMA

Precisa-se de uma bôa engommadeira, para roupa de homem, paga-se bem: na da União n. 55.

Luz brilhante sem [illegible]

Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas



Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Aluga-se

A casa terrea n. 26, á rua do Forte, a tratar na Thesouraria das Loterias, rua do Barão da Victoria n. 14.

Leite de aveloz

Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido graxo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000
Para ulcerações e grannulações do collo do utero e cancros syphiliticos, formula especial 5$000

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 18, á rua 1º de Março, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

E' sem igual

a massa de mandioca que se vende na Cambôa do Carmo n. 10, sendo secca, a 1$ o kilo, e molhada a 800 rs.

Aluga-se

parte do primeiro andar do sobrado n. 13 á rua do Marquez de Olinda, propria para escriptorio, está pintado; a tratar no armazem do mesmo.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea no oitão da matriz de Santo Antonio ou travessa dos Expostos: a tratar na rua das Larangeiras n. 2, taverna.

VENDAS

— Vende-se tres partes da casa n. 33, sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 94.

— Vende-se duas boas casas, sendo uma na Baixa Verde e outra na Capunga, tendo esta frente para duas ruas; a tratar no escriptorio de Dantas Bastos.

— Vende-se a casa terrea sita á rua Imperial n. 9: a tratar com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque á rua do Imperador n. 48, cartorio do major Mergulhão.

Aos senhores tabelliães

Vende-se livros de procurações; na rua do Barão da Victoria n. 7, livraria industrial.

Fichus

a 2:500, 3:000 até 5:000 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento dos mais modernos fichus, assim como ditos grandes, muito finos, bordados a matiz a 5$000; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados

a 3:500 e 4:500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de madapolão francez com um leve toque de avaria a 3$500 e 4$500 a peça; é pechincha

Elementos de orthographia da lingua portugueza

POR
G. MARTINIANO DE SOUZA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade.

Preço de cada exemplar 1$000

Aguardente de canna

Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas, garante-se a superior qualidade: na rua estreita do Rosario n. 8.

Cylindros americanos para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, 1º andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

Massa para bolos

De superior qualidade, assim como assucar refinado especial para os mesmos; vende-se na refinação da rua do Rangel n. 43, e por preço sem competencia, visto a grande quantidade que ha para se dispor. Venham ver para crer, que não deixarão de comprar, quer pelo preço quer pela qualidade.

43—Refinação da rua do Rangel—43

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Armação

Vende-se uma armação toda envidraçada; na rua Nova n. 15, loja de chapéos.

O mez de junho consagrado ao sagrado coração de Jesus

PELO PADRE
FRANCISCO VANETELLI DA C. DE G.
e traduzido da segunda edição italiana
PELO REVM. PADRE
FRANCISCO DO REGO MAIA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade

Preço de cada exemplar 1$000.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 0
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos prctos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5 0 até 8 0 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bello sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peite é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préoll e

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Mobilia

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá Luiz XV, com pouco uso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS
Boa-Vista, vendem:

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 4$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$500
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestai attençaõ

Casemiras de cores, duas larguras, a 1$800, com defeito, fazenda de 5$000.

Madapolão avariado, pequeno toque, 3$500 a peça, 24 jardas.

Bramante trançado para toalhas e lençóes, 900 rs. o metro, aproveitem.

Córtes de meia casemira, 1$200.
Ditos de casemira para inverno, 2$500.
Brim branco alcochoado, 1$200 a vara.
Dito pardo lona a 300 rs. o covado.
Ditos de cores para meninos a 240 rs. o covado.
Meias cruas a 3$500 a duzia.
Lenços de seda, 3$500 a duzia.
Cerculas de bramante a 15$ a duzia, é para acabar; assim como outras fazendas por preços resumidos.

Carneiro da Cunha & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e 640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado 640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640
Merinós de um só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs. 500 e 640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e 500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até 320
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e grandes, assim como lisos 200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça 5$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até 7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Conservas francezas em latas

Ervilhas
Espargos
Champignon
Cores Bruxellas
Salames
Mortadellas
Pasteis fois gras, etc., etc.

Vinhos em caixas

Medoc
Dornach
St. Estiph
Chambertin
Figueiras
Collares
Marsala
Madeira
Porto
Sherrys. etc., etc.

CHAMPAGNE, Moet & Chandon.
COGNAC, Aperital, Licores.
CHARUTOS da Havana e da Bahia.
Vendem por preços muito resumidos

Sulzer & Kouklin
36—Rua do Marquez de Olinda—36

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia

Vende-se
Na botica franceza e drogaria
A. Caors
RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

ILEGÍVEL

Esboço chronologico [illegible]

POR ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

(*Continuação*)

A 10 de agosto de 1630, o general Loncq, passou o rio Beberibe com seus soldados e atacou a trincheira guarnecida pelo capitão Luiz Barbalho, antes do romper do dia, tendo este apenas comsigo 12 soldados, apoderou-se della e arrazou-a; assim como na campina de Olinda bateu os capitães Santos Costa, Roque de Barros Rego, Miguel de Abreu e Martim Ferreira, morrendo nesta acção o capitão Santos da Costa.

A 16 de outubro de 1630, 400 hollandezes e 14 batedores a cavallo accommetteram a Estancia do Rio Doce, cujo commandante, o capitão Simão de Figueiredo apresentou tal resistencia, que o inimigo fugio, sendo perseguido até perto de Olinda, e perdendo muitos homens.

A 3 de fevereiro de 1631, erigiram o forte de S. Jorge, onde se acha hoje a capella do Pilar.

Em março de 1631, Mathias de Albuquerque, á noite, atacou Olinda, d'onde foi repellido pelos hollandezes.

A 22 de abril de 1631, o tenente-coronel Callenfels sahio do Recife, em uma esquadra de 20 navios, e atacou a ilha de Itamaracá, mas sendo rechassado pelos portuguezes, edificou defronte da mesma villa um outro a que denominou Forte de Orange.

Em março desse anno tinha chegado ao Recife uma esquadra composta de 11 navios e 2,000 soldados, trazendo muitas familias hollandezas e alguns judeus ricos.

Em junho de 1631, outra armada batava construdo de 15 navios e 1,500 soldados, sob as ordens do almirante João Adrian Patry, ancorou no Recife.

A 2 de outubro de 1631, o resto da frota hollandeza que se tinha batido com a hespanhola na Bahia, entrou no Recife sob o commando do almirante hespanhol Oquendo.

A 25 de novembro de 1631, os hollandezes incendiaram a villa de Olinda, só ficando intacta uma casa terrea.

A 12 de dezembro de 1631, o general hollandez Lichthoort e o coronel Esteyn com 3,000 homens, em 26 navios e 26 barcaças, sahio do Recife e foi atacar a Parahyba.

A 14 de dezembro de 1631, as tropas hollandezas que, haviam sido derrotadas na Parahyba, voltaram para o Recife.

Em dezembro de 1631 o general Demburg, com 2,000 soldados sahio do Recife, afim de accommetter o Rio Grande do Norte.

Neste anno o capitão pernambucano, Martim Soares Moreno veio do Ceará em soccorro de Pernambuco.

A 13 de fevereiro de 1632, uma esquadra de 18 navios foi atacar Nazareth, mas tentando desembarcar a gente no Cabo de Santo Agostinho, foi repellida, e passando pelo Rio Formoso, os hollandezes queimaram 2 caravellas e apprehenderam 5 navios portuguezes que tinham de soccorrer aquelle ponto.

A 31 de abril de 1632, Domingos Fernandes Calabar, mameluco que havia desertado d'entre os portuguezes por furtos feitos á fazenda nacional, tendo se offerecido aos hollandezes para atacar Iguarassú sahio do Recife, e atravessando as ruinas de Olinda á meia noite, sorprehendeu es habitantes da villa, no dia 1º de maio; os batavos degolam os homens, violam e deixam sem vestidos as mulheres, arrancando-lhes com os brincos uma parte das orelhas, e cortando-lhes os dedos para lhes roubarem os anneis.

A 4 de fevereiro de 1633, diz o Sr. Warnhagem: os hollandezes guiados por Calabar, sahiram do Recife em 10 navios e 15 lanchas e chegaram ao Rio Formoso no dia 6 do mesmo mez.

A 7 de fevereiro, pela madrugada, 300 hollandezes atacaram o reducto pela frente, e 300 pelas costas, apenas guarnecido por 20 portuguezes sob as ordens de Pedro de Albuquerque, e apossaram-se dessa fortificação e a destruiram.

A 18 de março de 1633, os batavos em numero de 800 sahiram do Recife, e vadeando o rio Capibaribe, investiram as trincheiras dos Afogados.

Os lusos, depois de mortos 20 homens, entre elles o capitão Francisco Monteiro Bezerra, cujo pai, que tinha igual nome, era commandante de uma companhia na Varzea, entregaram as trincheiras, voltando ferido o capitão Francisco Duarte. Os batavos, igualmente neste mesmo dia, to[illegible] [illegible] Pedro de Souza [illegible] de primeiro D. Antonio Ortiz de Mendoça, capitão.

A 24 de março de 1633, n'uma quinta-feira santa, o coronel hollandez Lourenço Vom Reimbach, com 3,000 batavos, ao raiar do dia, sahio do Recife, para atacar o Arraial do Bom Jesus, distante da dita cidade legua e meia, e marchando pelos engenhos de Francisco Brito (Passagem da Magdalena) e do Ambrosio Machado (Torre) atravessaram o rio Capibaribe, em Sant'Anna, onde fizeram alto. Ahi elle dividio o exercito em 3 columnas, a primeira investio pelo engenho de Jeronymo Paes, de Isabel Gonçalves ou de D. Anna Paes, o qual tinha estes tres nomes (hoje Casa Forte); a segunda pela estrada de Olinda, a terceira pelo Parnameirim. Esta ultima passa a ponte levadiça lançada sobre o fosso que circumdava a fortaleza por descuido ou traição.

Os portuguezes os derrotaram, morrendo 600 flamengos, ficando prisioneiros 40. Os lusos só perderam 25 homens. Os nossos transportaram ao forte João Vasques que falleceu a 27 do referido mez, e o governador dos pretos, Henriques Dias. O combate durou 6 horas, das 11 da manhã ás 5 da tarde, perecendo nelle o major batavo Vom Jadburch, e retirando-se ferido o Reimbach, o qual finou-se pouco depois.

A 16 de junho de 1633, o general hollandez Segismundo Von Schopp, acompanhado por Calabar, com 2 mil soldados, assenhoreou-se da Villa da Concei ção de Itamaracá, guarnecida pelo capitão-mór Salvador Pinheiro, succumbindo na acção o capitão Antonio de Moraes. A povoação de Muribeca havia sido saqueada e incendiada no dia 13 de Abril, e a 25 de Maio o engenho Guararapes soffreu igual sorte.

A 4 de agosto de 1633, o general Segismundo, com 4,000 homens, sahindo do Recife pelos Afogados, dirigio-se de novo contra o Arraial; mas os capitães Manoel Freire de Andrade e Francisco de Almeida Mascarenhas, assim como o mestre de campo, Luiz Barbalho Bezerra, com 800 soldados, depois de atravessarem o rio Capibaribe, em Sant'Anna, atacaram o inimigo, porém chegando pelo lado dos bátavos novos reforços, os portuguezes retiraram-se para o seu acampamento. Os flamengos fortificaram-se na margem direita do Capibaribe.

A 18 de agosto de 1633, o governador dos caboclos, D. Antonio Felippe Camarão, com suas tropas, emboscou-se no sitio chamado Guardez (Ponte do Uchôa); os capitães Manoel Rabello da Franca, (neto de André Dias da Franca) e Miguel de Abreu Soares e o mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra com 800 homens se occultaram em Parnameirim, afim de esperarem 5 lanchas e 1 lanchão que conduziam armas, mantimentos e munições para os hollandezes entrincheirados perto do Arraial, e quando os ditos barcos se acharam ao seu alcance fizeram sobre elles fogo, matando mais de 100 homens e aprisionando 6 canhões, polvora e refrescos.

A 5 de fevereiro de 1634, Segismundo com 4,000 homens, em 24 navios, sahio do Recife para atacar o Forte de Nazareth, no Cabo de Santo Agostinho; mas primeiro fingio querer accommetter a Parahyba construindo trincheiras defronte do Forte Cabedello.

No 1.º de março de 1634, o capitão Martim Soares Moreno com 800 portuguezes atacou o Recife, sendo derrotado pelos hollandezes.

A 4 de março de 1634, os bátavos atacaram o Forte de Nazareth e derrotaram os lusos; aprisionando 1,300 caixas de assucar os flamengos que se apossaram da dita povoação.

A 31 de março de 1634, os portuguezes atacaram a povoação de Nazareth occupada pelos hollandezes, mas estes os repelliram.

A 20 de março de 1635, o capitão Gregorio Guedes de Souto Maior com suas tropas expulsaram os hollandezes de uma collina que dominava a fortaleza Arraial do Bom Jesus; porém no dia seguinte 21, os bátavos a occuparam de novo.

No dia 1.º de abril de 1635, havendo um combate entre portuguezes e hollandezes, o general flamengo Artyoski foi aprisionado por um pernambucano o qual montando no seu cavallo deixou-lhe por descuido o pequeno bastão de madeira de que aquelle usava, que tinha um ferro na ponta, com este o general ferio-o na cabeça, derribou-o, tornou a montar a cavallo e fugio.

A 10 de junho de 1635, Arquichoffe general hollandez, com 3:000 homens se apossou do Arraial que apenas era defendido por 1650 soldados magros, após um cerco [illegible] Pedro da Cunha de [illegible] da Silva que se [illegible] de 11:000$ A 2 de julho de 1635 se rendeu aos hollandezes o Forte do Nazareth.

A 25 de Novembro de 1635, uma esquadra na qual vinham para Pernambuco 1,700 homens sob as ordens do mestre de campo, general D. Luiz da Rocha e Borja, chegou a Capitania e desembarcou a referida tropa na ponta de Jaraguá.

(Continúa)

VARIEDADES

Visita ao atelier de Sua Excellencia a Senhora duqueza de Palmella

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa)

O nosso administrador, Christovam Ayres, disse-me assim:

—E' preciso escrever um artigo a respeito de S. Exc. a Sra. duqueza de Palmella. O exito que ella acaba de alcançar em Pariz, e do qual já demos conta aos nossos leitores, exige que lhes demos a conhecer a artista. Entre nós, a duqueza é de todos conhecida, pelo sua benevolencia, pela sua encantadora graça, pela sua caridade inexgotavel. Mas a vida intima do *atelier*, tirante a familia ou alguns privilegiados, é totalmente desconhecida. O senhor, que foi seu professor, está naturalmente em situação de nol-a dar a conhecer. Arranje-nos um artigo no genero d'aquelles do *Ignotus* do *Figaro*, de Pariz.

—Meu charo amigo, isso que me pede faz-se facilmente em Pariz, onde os *reporters* se apoderam de todas as celebridades, como se fôra propriedade nacional, assimilando-as por esse facto aos bens communs, de que toda a gente gosa. Mas aqui acho-me em frente de duas grandes difficuldades; a primeira vem a ser que S. Exc. é dotada de tanta modestia, que, afora as exposições, nunca ella me permittio que escrevesse a seu respeito coisa alguma: a segunda é que não sou *Ignotus*, e...

—Tudo isso era muito bom, meu charo amigo, interrompeu Christovam Ayres, quando a Sra. duqueza era apenas uma amadora; mas agora, que tomou lugar de artista desde que expoz em Pariz, não tem o direito de fechar inteiramente as portas do seu *atelier* ao publico que a festeja. Como duqueza, como senhora, summamente a respeito para me conformar com a sua vontade; mas a artista, que honra o paiz com as suas obras, é que nós quizeramos conhecer; e nem S. Exc. nem o senhor podem furtar-se aos nossos desejos. Por consequencia, está combinado; fico esperando o seu artigo.

E Christovam Ayres melhou a penna para continuar o seu.

Ora meu charo leitor, que n'outro tempo foi sempre tão benevolo para comigo, difficilmente poderá fazer uma ideia de quanto fiquei perplexo. Se escrevo o artigo, a Sra. duqueza não ficará contente; se não o escrevo, indisponho-mo com o nosso administrador.

Porque, no fundo, elle tem razão e o publico igualmente, quando deseja saber como é que as mãos aristrocaticas de S. Exc. podem baixar-se a modelar o barro. Frequentes vezes nos teem dito isso a proposito de sua magestade a rainha e da Sra. duqueza, de que temos a insigne honra de haver sido professor.

No fim de contas decidimo-nos a passar o Rubicon: — *Alea jacta est!*

Quando chega ao palacio de suas excellencias, o visitante é recebido por um guarda-portão mui correctamente vestido, não o guarda portão tradicional, de modos bruscos e grandes barbas, mas um guarda-portão de ar bondoso, que delicadamente se informa do desejo do visitante, e, ouvida a resposta, toca uma campanhia electrica, vai á escada dar recado ao criado de serviço, abre a porta e convida á subir.

Logo desde o primeiro degrau se reconhece que se entra numa casa onde as artes são apreciadas. Quadros de mestres decoram todo o vão da escada, e em nichos estatuas de marmore. obras de Soares dos Reis, Simões de Almeida e Alberto Nunes, provam que os artistas nacionaes não foram esquecidos.

Chegados ao primeiro andar o criado manda entrar para a sala de familia, especie de bibliotheca onde estão collocadas as obras dos mais illustres autores, esses velhos amigos que sempre gostamos de reler, de consultar, e que são quasi da [illegible] que os [illegible] pela primeira vez.

Antes de sair desta sala em direcção ao *atelier*, queira demorar-se, meu charo visitante, diante d'uma das ultimas producções de Carolus Duran, uma cabeça de mulher, vista de perfil, uma obra prima de illusão, d'uma frescura de tom inimitavel, em que o mestre, n'alguns toques do seu magico pincel, soube pintar uma cabeça que vive e pensa!

Mas reparo na sua impaciencia, está com pressa de ver o *atelier*, de apresentar as suas homenagens a S. Exc.? Vamos lá.

Temos de atravessar a rua principal do jardim. Se não estivesse com tanta pressa, poderia admirar alli uma das mais formosas collecções de roseiras de Portugal; todas as variedades alli estão representadas, assim como toda a flora susceptivel de acclimar-se aqui, porque antes de se dedicar exclusivamente a esculptura, S. Exc. cuidou de botanica, de historia natural, de physica, etc., e d'ahi provém essa facilidade que a duqueza possue de poder sustentar as mais sérias conversações, sejam quaes forem os seus interlocutores.

Além disso, herdou a benevolencia de seu avô o duque D. Pedro, que tão perfeitamente sabia pôr-se ao alcance de todos; por consequencia, não tenha receio: se é intelligente e bom, será bem recebido.

Subamos agora pela escada de honra e batamos á porta grande, —aquella por onde sahio Diogenes para ir visitar Pariz. Vem abrir o Manuel Vicente, o *fac-totum* do *atelier*; mas, se não tivesse recebido ordem para nos deixar entrar, baldada tentativa seria a nossa! E' incorruptivel e, assim como o soldado, cumpre á risca as ordens que lhe dão.

Ainda melhor do que a Sra. duqueza, sabe onde tudo está collocado; mesmo de noite e sem luz, é capaz de ir procurar um *croquis* ou o livro que se pretender consultar. Ainda que sempre murmurando da esculptura, —comquanto a ame!—por causa do barro, do gesso e da poeira do marmore que sujam o tapete e os moveis, só se dá por feliz quando sua ama trabalha, porque prova isso que é bom o seu estado de saude. Attente bem nelle, e terá visto a dedicação e o reconhecimento em carne e osso.

Logo aos primeiros passos no *atelier* reconhece-se que se entra em recinto peculiar de uma senhora; as flores das jardineiras embalsamam a atmosphera; este grande tapete turco, tão fofo, é effectivamente o que devem pisar os delicados pés de uma duqueza.

Os ricos reposteiros de damasco carmezim bordado a ouro, ao centro dos quaes se destacam as armas da familia, harmonisam perfeitamente com o tom quente das paredes.

Cadeiras de todas as formas, assim como a escolha dos objectos d'arte, curiosidades penduradas nas paredes, ou collocadas sobre os moveis, essas mil ninharias que tornam o interior agradavel, revelam a presença e o apurado gosto de uma senhora e de uma artista.

Como S. Exc. ainda não está no *atelier*, podemos aproveitar a sua ausencia para examinarmos á nossa vontade o que elle encerra.

E' um rectangulo de 10 metros de comprido por 8 de largo e 8 de altura, recebendo a luz por uma claraboia aberta no telhado e logo por baixo por uma vidraça vertical de 4 metros de alto sobre 4 de largo, aberta na parede com exposição para nordeste.

Por um systema de stores transparentes e opacos, muda-se ou modifica-se a luz como se quer.

A porta por onde acabamos de entrar fica a sudoeste, e, com esta orientação, facil será ao eleitor seguir-nos na nossa digressão a roda do *atelier*.

Em frente da porta, na parede (nordeste) por cima de um grande movel de madeira esculpida, especie de estante, onde se guardam cartões de desenhos, albuns, livros de archeologio, etc., está pendurada uma bella copia do quadro de Corregio, representando a Virgem, o Menino Jesus com alguns anjos e duas figuras, uma das quaes é S. Jeronymo, mais geralmente conhecido pelo titulo de S. Jeronymo do Corregio.

Sobre a prateleira de cima do movel já mencionado estão collocados vasos da China, esboços de S. Exc. e *terra cotas* de Gaillon.

A' direita do S. Jeronymo, proximo do angulo que forma a juncção da parede que descrevemos com o do fundo, está construido um grande fogão allemão de faiança que da base ao cume do frontão mede perto de 3 meros e 60 centimetros de altura.

[illegible] de couro velho em relevo (*repoussé*).

Na parede, entre o S. Jeronymo e o fogão, um bom retrato de mulher, obra do seculo XVIII; por baixo, uma paisagem de Silva Porto, e um dos primeiros desenhos de S. Exc. a marqueza de Fayal; uma dessas recordações intimas sempre tão queridas ao coração de uma mãe.

Proximo da estante, uma columna de madeira esculpida supporta o busto de Alexandre Herculano.

A esquerda da copia um precioso prato da China pendurado por cima de dois quadros de paisagem, um de Keil e outro de Silva Porto.

A' esquerda da estante collocado sobre um pedestal *Les Gracques*. grupo em gesso, figuras de meio corpo, obra de Eugenio Guillaume um dos primeiros esculptores francezes.

A' esquerda do grupo, cimentada na parede, uma encontadora cabeça de criança em marmore, obra de S. Exc., um cherubim, se as suas azas de borboleta não fizessem delle um zephyro —deixa correr da bocca descerrada um fio d'agua n'uma taça collocada sobre um consolo, igualmente de marmore.

Por cima está collocado um grande relogio com seu consolo (ou antes um *cartelle*) em marchetaria de tartaruga e cobre, com ornatos de cobre cinzelado, encimado por um Jupiter, que se assenta sobre nuvens e segura o raio. Por baixo do mostrador, uma mulher em alto relevo, de ramilhete na mão, é levada por Pegaso. Não comprehendemos a allegoria, mas, em summa, é uma bellissima obra, —uma obra de transição de estylo Luiz XIV para o Luiz XV.

Rodeando o relogio formosissimos esmaltes chinezes, um precioso especimen das primeiras faianças de Talavera, com o tradicional cavallo amarello e essas arvores de phantasia, como já se não sabem fazer.

Collocados sobre consolos em madeira esculpida: um busto antigo de mulher, o escravo de Miguel Angelo, uma cabeça modelada (*moulée*) sobre uma *stalle* de igreja, obra flamenga de um realismo extraordinario. Depois, na sua muldura, um medalhão em marmore. retrato de S. Exc. a marqueza do Fayal na idade de 6 annos; mais em baixo uma fontezinha de faiança de Talavera, um thermometro, photographias, desenhos, um quadro de Lionel e muitos objectos, que deixamos de mencionar, completam o ornamento deste lado do *atelier*.

Agora vamos continuar a nossa diversão passando da esquerda para a direita, e encontramo-nos diante da vidraça aberta para nordeste, pela qual avistamos o rustico telhado da vaccaria, as arvores do jardim e lá ao fundo, dourado pelo sol, o telhado de S. Mamede.

Por baixo da vidraça, e occupando toda a sua largura, está firmado um docel, forrado de damasco carmesim, ornado de uma sanefa em prégas com grandes franjas, e fechado nas extremidades por cortinas apanhadas por *torsades*.

Debaixo do docel, na penumbra produzida pela sua saliencia, ha um grande espelho, que não está alli por luxo ou garridice, mas por utilidade; collocado sem inclinação, serve para apreciar o effeito do trabalho: e o modo conselheiro dos artistas, cuja sinceridade nunca se torna duvidosa. Diante do espelho, um grande divan, cuja côr é difficil distinguir, por causa das almofadas bordadas e dos challes que o cobrem, cujos tons differentes e harmoniosa disposição das prégas produzem o melhor effeito decorativo.

A esquerda do docel, sobre uma mesa coberta por um rico tapete chinez, bordado a ouro e seda, estão collocados vasinhos com flores, livros de anatomia e de archeologia,—obras preciosas que os artistas, *quando podem*, tanto gostam de ter á mão.

Proximo do divan, uma grande pasta de ceiro da Russia, com as lettras de s. ex.ª, e de fechos de prata, sobre uma estante movediça: serve para guardar as gravuras, as photographias e os desenhos mais preciosos.

Diante d'ella uma secretaria Luiz XIV, com tudo quanto é necessario para escrever.

Junto das duas paredes que ladeiam a vidraça, sobre consolos, estão esboços, *moulages sur nature*, etc., etc; vemol-os tambem sobre o docel, juntamente com bustos em gesso, entre os quaes notamos o modelo da Verina—cujo marmore figura actualmente no Salão de Pariz.

Antes da sua partida, aquelle ar pensador podia attribuir-se á apprenhensão que o desconhecido causa! Mas, depois do acolhimento que lhe fazem os parisienses, a sua melancolia suave deve ter-se mudado em alegria!

A' direita da porta por onde entramos—porque eu sou tão distrahido que me esqueceu dizer-lhe, caro leitor, que acompanho o visitante, um homem distinctissimo, grande amador da arte, sabio archeologo, que tudo tem visto, e que sabe apreciar o que vê: julguei ser seu cicerone, e ainda agora reparo que é elle o meu!—sobre pedestal de marmore preto está um busto em bronze de Eugenio Guillaume, retrato posthumo de monsenhor Darbois, o arcebispo de Pariz, fuzilado com os refens pelos homens da communa!

N'este busto soube Eugenio Guillaume pôr todo o seu coração. E' effectivamente aquella a expressão de um justo, que perdoa aos seus assassinos, e que espera—tão viva é a sua fe!—que Deus lhe leve em conta o seu martyrio! E' obra de um grande artista, que, todavia, nos deixa um grande pesar: —*o de não sermos seu autor!*

Alli, á roda, e formando como que um nicho, os magnificos marfins, que toda a gente admirou na Esposição reprospectiva da arte ornamental de 1882, assim como faianças antigas e medalhões em prata *repoussé e*: como são tudo assumptos religiosos, tazem d'esta parte do *atelier* um piedoso sanctuario, fechado dos lados por grandes vasos japonezes em bronze, contendo cada um um formoso Phormium.

A' direita do busto do arcebispo uma janella encoberta por um reposteiro; junto da hombreira uma anatomia clastica do Dr. Auzoux.

Entre a janella e o canto um consolo com um busto antigo; por baixo o *dispensaire* de Bordallo Pinheiro pae, um lindo medalhão em marmore, —uma das primeiras obras de s. ex.ª, um desenho de Sequeira, etc., etc.

Do outro lado da porta uma grande photographia, reproducção do retrato de Senhora que em 1879 fez conceder a grande medalha de honra a Carolus Duran: em baixo a palheta de que elle se serviu para pintar o retrato de s. ex.ª, recordação da sua curtissima estada em Lisboa. e que póde fazer *pendant* com o compasso de Machado de Castro, que nos esqueceu mencionar. Consolos com formosissimos vasos et ruscos pratos da China, uma pequena fonte de faiança antiga, de fabrico portuguez, etc., etc.

No canto, sobre uma columna, um busto antigo em marmore de côr.

Juntamente por baixo da palheta, um piano.

Francamente confesso que tenho especial affeição a este piano. Os formosos dedos de mademoiselle * * * alli nos fizeram ouvir tudo quanto Beethoven, Mendellsson, Welver, Haydn, Chopin, Gounod, escreveram de mais commovente, e até a musica de Wagner parece melodica executada por aquella menina.

As Sras. Girard, Pollen, sua excellencia o marquez da Fronteira e muitos outos cujos nomes nos escapam, não menos concorreram para nos tornarem estremecido aquelle piano.

Ao centro da parede do fundo, entre duas portas de serviço, occultas pelos reposteiros, ha um bello orgão. executado por Mr. Cavallié Call de Paris.

A' entrada, deviamos ter notado o que para logo chama a attenção; um Diogenes, que não temos necessidade de descrever, porque os jornaes francezes não lhe pouparam elogios, depois sancionados pelo jury das recompensas, e os nossos leitores já viram a traducção do artigo da *Illustration* escripto por Mr. Comte; contentar-noshemos, pois, em fallar das obras que estão em via de execução.

Em primeiro lugar, o busto em barro de joven e sympathica negra, que olha para nós sorrindo, não com esse riso convencional reproduzido até á saciedade pelas lithographias colloridas, mas em bem riso em que, domina a ingenuidade juntamente com uns laivos de malicia.

Quando se attenta n'aquelle busto, vê-se que nenhum pensamento máo escureceu jámais a limpidez d'aquelle olhar tão franco. Tambem, o busto está assentado e por isso mesmo parecido.

— *Não quero!* diz amuando-se um pequeno busto de criança, largamente modelado, que, baixando a cabeça olha surrateiramente por entre os cabellos que lhe cahem para os olhos. E' copia da natureza em acção, e, se, como esperamos, S. Exc. terminar este busto conforme o principiou, será certamente uma das suas obras.

Sobre outro banco está esboçado um busto de religiosa; o movimento e a expressão da cabeça promettem dar a conhecer o talento da Sra. duqueza sob um aspecto muito diverso das suas anteriores producções.

(Continuar-e-ha.)

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 143)

VIII

Duas sorpresas

Com o espirito e o coração completamente perturbados pela narração de Aline, pelo combate que teve de sustentar, entregue a profundas preoccupações, o Sr. de Laitres, vendo a Sra. Vanniéres não pôde dominar-se. Deu um passo atraz e não pôde reprimir um grito de sorpresa.

A viuva do banqueiro, á vista do espanto do joven official, apressou-se em dirigir-lhe a palavra.

— Peço-lhe perdão, Sr. Roberto, disse ella, por ter empregado um subterfugio para fallar-lhe em segredo, mas o tempo urgia.

— Minha senhora, replicou Roberto, sou eu que devo apresentar as minhas desculpas. Estava distrahido, preoccupado, confesso, e a sua apparição um pouco brusca, causou maior admiração do que era natural.

— Desculpo-o tanto mais, replicou a Sra. Vanniéres, quanto conheço os motivos que tem para isso.

Minha filha acaba de ter com o senhor uma longa conversação. Oh! não me vem ao espirito perguntar-lhe o assumpto, infelizmente conheço-o.

E como Roberto não podesse reprimir um gesto de espanto, ella accrescentou:

— Minha filha naturalmente não lhe fallou senão de uma idéa fixa, que faz n'este momento o tormento dos meus dias, n'esta occasião, em que depois de tantos desesperos e de tantas angustias, eu tinha direito a um pouco de repouso. De uma natureza nervosa, de uma vontade inquebrantavel, Aline, apesar de todos os argumentos irrefutaveis de que nos temos servido a esse respeito, attribue a morte de meu desventurado marido a causas completamente falsas. Tomo a liberdade de me exprimir d'esta maneira na sua presença, porque o conheço. Sei quanto ama Aline, quanto a estima. Tem, ha de ter sobre todos, imperio sobre ella. Aline architectou não sei que romance dramatico que não resiste a um exame sério.

— Mas, minha senhora... não pôde Roberto impedir-se de interromper.

Sim, bem o sei! ella deve tel-o feito partilhar da sua opinião, deve ter-lhe pedido que a auxilie na luta insensata que emprehendeu. E' justamente para impedir semelhante cousa que venho ao seu encontro. O caixa do Sr. Vanniéres é um amigo dedicado de nossa familia, fiel, honesto, sincero, nada me occultou o pobre homem. Está convencido, tem provas em seu poder de que aquelle que choramos, em virtude de especulações desastrosas, teve um desvario e esqueceu-nos por um instante para nos abandonar voluntariamente. Durante muito tempo vivi em transes continuos, por não pensar com o Sr. Charvin. E a minha pobre filha, tresloucada não sei por que mania, quer atirar-se a um trabalho, sem razão, sem resultado, cheio de aventuras, senão de perigos. Peço-lhe, Sr. Roberto, não a deixar envolver-se em semelhante labor. Depende do senhor, estou certa, desvial-a d'esse projecto, que me parece ser uma falta de respeito para com a memoria de meu infeliz marido.

Pintar o embaraço do Sr. de Laitres seria impossivel.

Não podia dizer áquella mãi que lhe pedia que se oppuzesse aos projectos de sua filha que acabava, sob a fé do juramento, de se comprometter a proseguir n'aquelle mesmo emprehendimento.

Por felicidade a Sra. Vanniéres não tentou obter uma resposta formal.

— Peço-lhe, concluio ella, estendendo-lhe a mão, faça isso por mim, e prestar-me-ha um assignalado serviço. E sobretudo não preciso pedir-lhe que não diga uma palavra a Aline do procedimento que tenho n'este momento.

Não me perdoaria e, terminou, com um soluço na voz, só me resta o amor de minha filha.

O Sr. de Laitres comprimentou sem responder, e no momento em que a Sra. Vanniéres retomava o caminho do Sorbes, e quando elle se dirigia para a Torre Grande ouvio-a repetir mais uma vez:

— Peço-lhe, faça todos os esforços para que ainda tenhamos tranquillidade.

Perplexidade cruel! onde estava a verdade agora? eis o que de si para si perguntava o Sr. de Laitres, costeando lentamente a penedia, absorto em seus tristes pensamentos.

A Sra. de Vanniéres, uma senhora de idade, séria, acabava de affirmar-lhe que a morte de seu marido era devida ao suicidio, que tinha as provas em seu poder, que não era possivel a menor duvida. E Aline, apoiando uma firme convicção sobre provas, senão palpaveis e tangiveis, pelo menos estabelecidas com um cuidado meticuloso, e constituindo pelo menos uma possibilidade.

Em summa, disse elle, resumindo as suas impressões, só ha uma palavra de honra. A minha já não me pertence. Hei de seguir a Aline ao fim do mundo. Aconteça o que Deus quizer.

Continuando o seu caminho por sobre a crista dos rochedos, diante d'elle, sobre o azul brilhante do Mediterraneo, a noite a todo o momento mergulhava, como disse o grande poeta: «grupos de astros nas aguas.» Em breve chegou ao termo da sua viagem, depois de ter passado pelo arrabalde de Mourcelon.

A pouca distancia do caes estacionava uma embarcação presa por um croque. Estendidos sobre os bancos, os marinheiros aproveitavam um bello somno.

— *Ariel!* disse o tenente no diapasão de commando, no momento em que chegava a bordo do caes.

Immediatamente se produzio um certo reboliço, e n'um abrir e fechar de olhos, estava a embarcação prompta, emquanto uma voz nova e bem timbrada respondia:

— Prompto, meu tenente!

Era Allan Dantec, o filho da tia Bitord, o irmão de leite de Roberto.

Por uma graça especial substituia aquella noite o patrão. Obtivera aquelle favor, que era um augmento de serviço para ir buscar o seu querido tenente. Grande, direito, bem disposto, destacava-se na prôa da embarcação, que sustinha com um croque.

— Estavam a dormir, meus rapazes? disse o tenente, saltando para bordo, e pegando nos cordões do leme.

— Estamos aqui desde as onze horas.

— E é uma da manhã.

— Ah! pelo senhor, meu tenente, é um prazer dormir ao relento.

— Rema, ordenou Roberto. E o bote, impellido por seis vigorosos remos, afastou-se da Torre Grande, deixando atraz de si uma esteira luminosa composta de myriades de estrellas.

— O *Tejo* mudou de boia, observou em voz alta o Sr. de Laitres, vendo ao longo os pharóes de um grande navio que estava ancorado defronte da Torre Grande.

— Mudou, meu tenente, respondeu Alain. Embarcaram ha pouco a primeira leva de condemnados. Parece que os outros irão depois, a medida que melhorarem. Logo depois ella apparelhará.

O bote passou rapidamente pelo velho navio de vellas.

Pouco depois se vio os pharóes do *Ariel*.

— Aguentem, rapazes, ordenou Roberto.

De bordo do cruzador partio um grito.

— Oh! do bote!

— Immediato a bordo.

E a embarcação, descrevendo uma curva, atracou ao longo da escada do portaló.

No momento em que Roberto punha o pé no convez do navio, um marinheiro com o boné na mão e uma lanterna na outra, approximau-se d'elle e disse:

Meu tenente, o commandante chama-o. Deu ordem que lhe pedissem de ir ao seu camarote logo que chegasse.

— Como! disse comsigo Roberto, o commandante está a bordo e não está deitado? o que terá acontecido?

E emquanto formulava esta interrogação, dirigia-se a passo precipitado para a coberta. Depois de ter batido á porta de entrada, penetrou no aposento do Sr. Mermier, arbitro e senhor do cruzador *Ariel*.

O Sr. Mermier era um joven capitão de fragata com uma physionomia franca e expansiva, com o rosto emmoldurado por umas suissas negras.

Estava sentado em um *Roking Chaise* e mascava um charuto com um ar contrariado, folheando uma revista.

— Ah! já chegou, de Laitres, disse elle com uma voz cordeal: estimo muito vel-o.

O tenente julgou-se na obrigação de desculpar-se.

Não, meu caro, não. A tarde e a noite eram suas. Apenas quando Alain me disse que o senhor tinha pedido para voltar para bordo, resolvi esperal-o, porque ha alguma cousa que me dá voltas ao miolo e que me inquieta consideravelmente.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO